

# BIBLIOGRAFIA SOBRE ALGUMAS PLANTAS DE INTÉRESSE ECONÔMICO DA FLORA AMAZÔNICA

*Nazira Leite Nassar*  
*Bibliotecária—Chefe, IPEAN*

*Maria da Conceição Oliveria e Lea Tania de Aquino*  
*Bibliotecárias do CEPEC*

## *Acrocomya sclerocarpa* (Mucajá)

- \* 1. HUBER, J. Matas e madeiras amazônicas. Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi (Brasil) 6:91–216. 1906.
- \* 2. LE COINTE, P. L'amazone brésilienne. Paris, A. Challamel, 1922. v. 1.
- \* 3. ————. Apontamentos sobre as sementes oleaginosas, balsamos, resinas, essências, borrachas, guttas e balatas da floresta amazônica. 4. ed. Rio de Janeiro, Dep. Nacional do Comércio, 1931. 60 p.
- \*\* 4. ————. Árvores e plantas úteis (indígenas e aclimadas) nomes vernáculos e nomes vulgares, classificação botânica, habitat, principais aplicações e propriedades. Belém, Liv. Clássica, 1934. 486 p. (A amazônia brasileira, 3).
- \* 5. ————. O Estado do Pará; a terra, a água e o ar; a fauna e a flora, minerais. São Paulo, Ed. Nacional, 1945. 303 p. (Brasiliana. Biblioteca pedagógica brasileira, ser. 5, v. 5).
- \* 6. LIMOEIRO, P. B. Catálogo do Horto Botânico da Seção de Botânica Agrícola. Boletim do Instituto de Ecologia e Experimentação Agrícolas (Brasil) no. 19:1–113. 1956.
- \* 7. PARA. INSTITUTO DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO SOCIAL. Fruticultura no Pará; oportunidades para investimento. Belém, IDESP, 1971. 59 p. (Estudos Paraenses, 35).
- \*\* 8. PARENTE, E. e QUEIROS, Z. P. Essências florestais das serras do Ceará. Brasil Florestal 1(4):30–36. 1970.
- \* 9. PESCE, C. Oleaginosas da amazônia. Belém, R. Veterinária, 1941. 128 p.
- \* 10. PITTIER, H. Manual de las plantas usuales de Venezuela. Caracas, Lit. Comércio, 1926. 458 p.
- \* 11. SAMPAIO, A. J. DE. Nomes vulgares de plantas da amazônia (com anotações de A. Ducke). Rio de Janeiro, Museu Nacional, 1934. 69 p.

## *Bertholletia excelsa* (Castanha do Pará)

- \* 12. ACEVEDO y PINILLA, J. M. La castaña del Pará, elemento económico de la amazônia. Agricultura Tropical (Colombia) 16(9):581–585. 1960.
- \*\* 13. ALBUQUERQUE, F. C. Mancha parda das folhas da castanheira do Pará causada por uma nova espécie de fungo. Boletim Técnico do Instituto Agronômico do Norte (Brasil) no. 38:3–12. 1960.
- \* 14. ALTMAN, R. F. A. A exploração industrial de sementes oleaginosas amazônicas. Publicações do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia. Química. (Brasil) no. 4:3–24. 1958.
- \* 15. ANDRADE, F. A. DE. Conjuntura da castanha do Pará; relatório preliminar. Belém, Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia, 1968. 23 f. (Mimeografado).
- \* 16. ANUARIO ESTATÍSTICO DO BRASIL, 1971. Rio de Janeiro, Instituto Brasileiro de Estatística, 1971. v. 32, 832 p.
- \* 17. AZEVEDO, A. DE. A cultura da castanha do Pará. Correio Agrícola (Brasil) 5(4):64. 1927.
- \*\* 18. BITANCOURT, A. A. Podridões da castanha do Pará. Biológico (Brasil) 7(11):303–312. 1941.
- \*\* 19. BORGES, R. Oleaginosas alimentícias da amazônia. Boletim do Ministério da Agricultura 33(2):89–94. 1944.
- \* 20. BRAGA, F. M. Beneficiamento da castanha do Pará. Campo (Brasil) 1(8):136. 1930.
- \* 21. BRASIL. INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Amazônia brasileira. Rio de Janeiro, IBGE, 1944. 479 p.

- \* 22. BRASIL. MINISTERIO DA AGRICULTURA. EQUIPE TECNICA DE ESTATISTICA AGROPECUARIA. Produção extrativa vegetal, 1969. Rio de Janeiro, Serviço de Estatística e Produção, 1971. 23 p. (Mimeografado).
- \* 23. ————. Produtos vegetais; produção extrativa. 1967. Rio de Janeiro, IBGE, 1968. 25 f. (Publicação no. 8).
- \* 24. BRIEVE EXPOSIÇÃO dos serviços realizados durante o primeiro semestre de 1944, pela Secção de Fomento Agrícola no Pará e serviços articulados de fomento da produção vegetal, em colaboração com a comissão brasileiro-americana de produção de genero alimenticio. Boletim da Secção de Fomento Agrícola do Estado do Pará (Brasil) 3(1):3-11. 1944.
- \* 25. CAMPOS, F. A. DE. M. Valor energético de alguns alimentos brasileiros. Arquivos Brasileiros de Nutrição 4(5):5-19. 1947.
- \* 26. CARDOSO, W. Guia do pequeno fruticultor. Boletim da Secção de Fomento Agrícola do Estado do Pará (Brasil) 6-7:37-61. 1947-48.
- \* 27. ————. Sementeiras em serragem. Boletim da Secção de Fomento Agrícola do Estado do Pará (Brasil), 3(2):27-33. 1944.
- \*\* 28. CARVALHO, J. C. de M. A conservação da natureza e recursos naturais na amazônia brasileira. In Simpósio sobre a Biota Amazônica, Belém, Pará, Brasil. 1966. Atas. Rio de Janeiro, Conselho Nacional de Pesquisas, 1967. v. 7, pp. 1-47.
- \* 29. A CASTANHA DO Pará. Campo (Brasil) 10(118):48-49. 1939.
- \* 30. ————. Campo (Brasil) 13(9):57-58. 1942.
- \* 31. ————. Boletim da Secção de Fomento Agrícola do Estado do Pará (Brasil) 1(1):15. 1942.
- \*\* 32. CASTANHA DO Pará, um problema da economia amazônica. Conjuntura Econômica (Brasil) 22(4):49-59. 1968.
- \* 33. CAVALCANTE, P. B. Frutas comestíveis da amazônia. Belém, Museu Paraense Emilio Goeldi, 1972. v. 1. (Publicações avulsas, 17).
- \* 36. CONFERÊNCIA NACIONAL DA CASTANHA. 1a., BELEM, BRASIL, 1967. Pará estatístico. Belém, Departamento Estadual de Estatística, 1967.
- \* 37. CORRÊA, M. P. Dicionario das plantas úteis do Brasil e das exóticas cultivadas. Rio de Janeiro, Ministério da Agricultura, 1931. v. 2.
- \* 38. COSTA, D. e FONSECA, H. DE. P. Estudo comparativo entre a castanha do Pará, o leite e o feijão preto. Arquivos Brasileiros de Nutrição 8(6):526-528. 1951.
- \*\* 39. DUBOIS, J. A floresta amazônica e sua utilização face aos principios modernos de conservação da natureza. In Simpósio sobre a Biota Amazônica. Belém, Pará, Brasil, 1966. Atas. Rio de Janeiro, Conselho Nacional de Pesquisas, 1967. v. 7. pp. 116-146.
- \*\* 40. DUCKE, A. Plantas de cultura precolombiana na amazônia brasileira. Notas sobre as espécies ou formas espontâneas que supostamente lhes teriam dado origem. Boletim Técnico do Instituto de Pesquisas Agropecuarias do Norte (Brasil) no. 8:2-24. 1946.
- \* 41. ECKEY, E. W. Vegetable fats and oils. New York, R. Publishing, 1954. 836 p.
- \* 42. ENCONTRO DE INVESTIDURES DA AMAZONIA. 1a. BELEM, BRASIL. Oportunidades industriais na amazônia; oleaginosas. Belém, SUDAM, 196-? 91 f.
- \*\* 43. HEINSDIJK, D. The upper story of tropical forest. Tropical Woods no. 107:66-84. 1957.
- \* 44. ————, e BASTOS, A. de M. Inventários florestais na amazônia. Boletim do Serviço Florestal do Setor de Inventários Florestais (Brasil) no. 6:5-100. 1963.
- \* 45. HESS, R. W., WANGAARD, F. F., e DICKINSON, F. E. Properties and uses of tropical woods, II. Tropical Woods no. 97:1-132. 1950.
- \*\* 46. HOEHNE, F. C. Frutas indígenas. São Paulo, Instituto de Botânica, 1946. 88 p.
- \* 47. HUBER, J. As madeiras. Boletim da Secção de Fomento Agrícola do Estado do Pará, Brasil 5:19-50. 1946.
- \* 48. ————. Matas e madeiras amazônicas. Boletim do Museu Paraense Emilio Goeldi (Brasil) 6:91-216. 1906.
- \* 49. KNOWLES, O. H. Relatório ao governo do Brasil sobre produção e mercado de madeira na amazônia. Belém, Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia, 196? 169 p. (Projeto do Fundo Especial, 52).
50. KUHLMANN, J. G. A castanha do Pará e a do Maranhão. Campo (Brasil) 3(8):46-47. 1932.
51. LANGEWIEIM, J. H. e BECK, C. W. Infrared spectia as a means of determining botanical sources of amber. Science 149(3679):52-5. 1965.

- \* 52. LECHTHALER, R. Inventário das árvores de um hectare de terra firme na zona "reserva florestal Duke" Publicação do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia. Serie Botânica (Brasil) no. 3:1-7. 1956.
- \* 53. LE COINTE, P. Apontamentos sobre as sementes oleaginosas, balsamos, resinas, essências, borracha, guttas e balatas da floresta amazônica. 4 ed. Rio de Janeiro, Departamento Nacional do Comercio, 1931. 60 p.
- \*\* 54. ————. Árvores e plantas úteis (indígenas e aclimadas) nomes vernáculos e nomes vulgares, classificação botânica, habitat, principais aplicações e propriedades. Belém, Liv. Clássica, 1934. 486 p. (A amazônia brasileira, 3).
- \* 55. ————. L'amazone brésilienne. Paris, A. Challamel, 1922. v. 1-2.
- \* 56. ————. O Estado do Pará; a terra, a água e o ar; fauna e a flora, minerais. São Paulo, Ed. Nacional, 1945. 303 p. (Brasiliana. Biblioteca pedagógica brasileira. ser. 5, v. 5).
- \*\* 57. LEITE, E. T. A castanha do Pará e a racionalização do extrativismo. Gleba (Brasil) 14(156-159):37-39. 1968.
- \* 58. ————. A castanha do Pará na integração econômica da amazônia. Carta Mensal (Brasil) 16(194):3-28. 1971.
- \* 59. ————. "O problema da castanha". In Conferência Nacional da Castanha do Pará, 1<sup>o</sup>, Belém, Brasil, 1967. Bases para uma política nacional da castanha. Rio de Janeiro, Comissão Especial da Castanha, 1967. pp. 7-13.
- \* 60. LOBATO, A. T. As madeiras da amazônia na produção de celulose: estudo sistemático em laboratório de 50 madeiras da região de Curuá-Uma, no Estado do Pará. Belém, SUDAM, Departamento de Recursos Naturais, 1969. 60 p.
- \* 61. LOREIRO, A. A. e SILVA, M. F. DA. Catálogo das madeiras da amazônia. Belém, Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia, 1968. v. 1. 433 p.
- \* 62. MAIA, V. Valor nutritivo da castanha do Pará. Lavoura e Criação (Brasil) 2(1-2):17-18. 1946.
- \* 63. MAINIERI, C. Identificação das principais madeiras do comércio no Brasil. Boletim do Instituto de Pesquisas Tecnológicas (Brasil) no. 46:7-149. 1958.
- \* 64. MENEZES, FILHO, J. B. F. DE. A estrutura microscópica de sementes oleaginosas comestíveis. Revista do Instituto Adolfo Lutz (Brasil) 18:5-44. 1958.
- \*\* 65. MENEZES, T. J. B. A castanha do Pará na indústria de alimentos. Boletim do Centro Tropical de Pesquisas e Tecnologia de Alimentos (Brasil) 9:23-30. 1967.
- \* 66. NERY, J. P. Castanha do Pará. Boletim do Centro Tropical de Pesquisas e Tecnologia de Alimentos (Brasil) 20:13-25. 1969.
- \*\* 67. NEVES, C. A. DAS. A castanheira do Pará. Revista de Agricultura (Brasil) 13(10-12):463-476. 1938.
68. ————. A castanheira do Pará. Campo (Brasil) 12(135):11-15. 1941.
- \*\* 69. ————. Notas de uma viagem ao Território do Acre. I. Essências florestais da amazônia. Revista de Agricultura (Brasil) 13(3-4):162-171. 1938.
- \* 70. OLIVEIRA, A. B. Considerações sobre a exploração da castanha no baixo e médio Tocantins. Revista Brasileira de Geografia 2(1):3-15. 1940.
- \* 71. OLIVEIRA, F. C. DE. Relatório dos serviços executados durante o ano de 1944. Boletim da Secção de Fomento Agrícola do Estado do Pará (Brasil) 3(2):7-25. 1944.
- \* 72. ————. Relatório dos serviços executados pela Secção de Fomento agrícola no Pará e serviços articulados de fomento da produção vegetal do Pará no ano de 1947. Boletim da Secção de Fomento Agrícola do Estado do Pará (Brasil) 6-7:3-12. 1947-48.
- \* 73. ————. Relatório dos serviços executados pela Secção de Fomento agrícola no Pará e serviços articulados de fomento da produção vegetal do Pará no ano de 1948. Boletim da Secção de Fomento Agrícola do Estado do Pará (Brasil) 6-7:13-23. 1947-48.
- \*\* 74. RANDOLFO, C. Aproveitamento dos recursos vegetais da floresta amazônica. In Simpósio sobre a Biota Amazônica, Belém, Pará, Brasil, 1966. Atas. Rio de Janeiro, Conselho Nacional de Pesquisas, 1967. v. 7, pp. 207-221.
- \* 75. PARA. INSTITUTO DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO SOCIAL. Fruticultura no Pará; oportunidades para investimento. Belém, IDESP, 1971. 59 p. (Estudos Paraenses, 35).
- \*\* 76. ————. Zona Bragantina; diagnóstico sócio-econômico preliminar. Belém, IDESP, 1970. v. 2. (Estudos Paraenses, 31).
- \*\* 77. PARA. INSTITUTO DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO SOCIAL. Zona de Itacauínas; diagnóstico sócio-econômico preliminar. Belém, IDESP, 1968. 93 p. (Estudos Paraenses, 27).
- \*\* 78. ————. Zona de Jacunda-Pacajá; diagnóstico preliminar. Belém, IDESP, 1968. 79 p. (Estudos Paraenses, 23).

- \* 79. PARÁ, INSTITUTO DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO SOCIAL. Zona de baixo amazonas: diagnóstico sócio-econômico preliminar. Belém, IDESP, 1968. 111 p. (Estudos Paraenses, 14).
- \* 80. ————. Zona do Planalto; diagnóstico sócio-econômico preliminar. Belém, IDESP, 1969. 68 p. (Estudos Paraenses, 29).
- \* 81. ————. Zona do Rio Xingu; diagnóstico sócio-econômico preliminar. Belém, IDESP, 1968. 48 p. (Estudos Paraenses, 17).
- \* 82. ————. Zona Guajarina; diagnóstico sócio-econômico preliminar. Belém, IDESP, 1968. 95 p. (Estudos Paraenses, 15).
- \* 83. ————. Zona Tocantina; diagnóstico sócio-econômico preliminar. Belém, IDESP, 1968. 82 p. (Estudos Paraenses, 16).
- \* 84. PECHNIK, E. *et al.* Simpósio sobre alimentos da amazônia I. Trabalho e Pesquisas (Brasil) 6:47–63. 1962.
- \* 85. ————. ————. II. Trabalho e Pesquisas (Brasil) 6:121–131. 1962.
- \* 86. PESCE, C. Oleaginosas da Amazônia. Belém, R. Veterinária, 1941. 128 p.
- \* 87. ————. Sementes oleaginosas da Amazônia. Campo (Brasil) 6(3):54–56. 1935.
- \* 88. PINHEIRO, E. Propagação vegetativa da castanheira (*Bertholletia excelsa* H.B.K.); observações preliminares. Belém, Instituto de Pesquisas Agropecuária do Norte, 1967. 13 p.
- \* 89. ————, ALBUQUERQUE, M. DE. Castanha do Pará. In Brasil. Ministério da Agricultura. Livro anual da Agricultura, 1968. Brasília, 1968. pp. 225–233.
- \* 90. PIRES, J. M. Informações sobre madeiras da amazônia. Revista da Sociedade de Agronomia e Veterinária (Brasil) no. 7:49–58. 1961.
- \* 91. PITT, J. Relatório ao govêrno do Brasil sobre aplicação de métodos silviculturais e algumas florestas da Amazônia. Belém, Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia, 1969. 245 p.
- \* 92. PITTIER, H. Manual de las plantas usuales de Venezuela. Caracas, Lit. Comercio, 1926. 458 p.
- \* 93. PLATINO, V. M. Plantas cultivadas y animales domésticos en América equinocial. Cali, Imp. Departamental, 1963. v. 1.
- \* 94. PRIMO, B. L. Madeiras comerciais brasileiras. Publicações do Instituto de Pesquisas Tecnológicas (Brasil) no 857:1–25. 1968.
- \* 95. RECORD, S. J. e HESS, R. W. Timbers of the new world. New Haven, Yale University, 1943. 640 p.
- \* 96. RELATORIO DOS serviços executados pela Secção de Fomento Agrícola no Pará e serviços articulados de fomento da produção vegetal no Estado do Pará no ano de 1946. Boletim da Secção de Fomento Agrícola do Estado do Pará (Brasil) 5:3–17. 1946.
- \* 97. RIBEIRO, A. M. Tecnologia de produtos florestais. Rio de Janeiro, Im. Nacional, 1945. 19 p.
- \* 98. RODRIGUES, W. A. Lista dos nomes vernáculos da flora do Território do Rio Branco. Publicação do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia. Botânica (Brasil) no. 9:1–19. 1967.
- \* 100. ————, *et al.* Acidez das madeiras da amazônia – dados preliminares. Publicação do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia. Botânica (Brasil) no. 32:1–10. 1969.
- \* 101. SAMPAIO, A. J. DE. A alimentação sertaneja e do interior da amazônia. São Paulo, Ed. Nacional, 1944. 341 p.
- \* 102. ————. Nomes vulgares de plantas da amazônia (com anotações de A. Ducke). Rio de Janeiro, Museu Nacional, 1934. 69 p.
- \* 103. SCHREIBER, W. R. Gifts of America; the Brazil nut. Agriculture in the Americas 5(12):238. 1945.
- \* 104. ————. The amazon basin Brazil nut industry. Washington, U.S. Department of Agriculture, 1942. 36 p. (Foreign Agriculture report).
- \* 105. ————. The prodigious Brazil nut. Agriculture in the Americas 2(4):72–74. 1942.
- \* 106. SINTESE DO relatório dos serviços realizados durante o ano de 1943 pela Secção de Fomento Agrícola no Pará e serviços articulados de fomento da produção vegetal no Estado do Pará. Boletim da Secção de Fomento Agrícola do Estado do Pará (Brasil) 2(2):3–11. 1943.
- \*\* 107. SOUZA, P. F. Apontamentos florestais. Arquivos do Serviço Florestal (Brasil) 11:247–305. 1957.
- \* 108. ————. Tecnologia de produtos florestais. Rio de Janeiro, Imprensa Nacional, 1947. 409 p.
- \*\* 109. TAKEUCHI, M. A estrutura da vegetação na amazônia. I. A mata pluvial tropical. Boletim do Museu Paraense Emilio Goeldi (n.s.) Botânica (Brasil) no. 6:1–17. 1960.



- \* 110. TUPIASSU, A. e OLIVEIRA, N. V. C. A castanha do Pará; estudos preliminares. Belém, IDESP, 1967. 39 p. (Cadernos Paraenses no. 3).
- \* 111. VIEIRA, J. T. Suplemento das "doenças de plantas" no estado do Pará de 1939 a 1942. Boletim da Seção de Fomento Agrícola do Estado do Pará (Brasil) 2(2):13-16. 1943.
- \*\* 112. WANGAARD, F. F. e MUSCHELER, A. F. Properties and uses of tropical woods. III. Tropical Woods no. 98:1-190. 1952.
- \*\* 113. YOKOYA, F. *et al.* Deterioração da castanha do Pará. I. Armazenamento das amêndoas. Revista Brasileira de Tecnologia 1(1):17-21. 1970.
- \*\* 114. ————. Determinação da Castanha do Pará. II. Armazenamento das castanhas. Revista Brasileira de Tecnologia 2(3):117-120. 1971.
- \* 115. ZOUAIN, M. Estudo sobre a castanha do Pará. 1968. 15 f. (Mimeografado).

### *Carapa guianensis* (Andiroba)

- \* 116. ALMEIDA, D. C. *et al.* Comprimento de elementos fibrosos; micrometria comparada entre vinte e duas espécies botânicas. Arquivos do Serviço Florestal (Brasil) 4:7-85. 1950.
- \*\* 117. ALTMAN, R. F. A. A exploração industrial de sementes oleaginosas amazônicas. Publicação do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia. Química (Brasil) no. 4:3-24. 1958.
- \* 118. AMORIM, T. F. DE. Contribuição ao estudo da constituição do óleo de andiroba. Revista de Química Industrial (Brasil) 8(85):11. 1939.
- \* 119. ANUARIO ESTATÍSTICO DO BRASIL - 1971. Rio de Janeiro, Instituto Brasileiro de Estatística, 1971. v. 32, 832 p.
- \* 120. BASTOS, A. DE. M. Celulose com madeiras amazônicas. Boletim da Seção de Fomento Agrícola do Estado do Pará (Brasil) 6-7:25-27. 1947-48.
- \*\* ————. Madeiras brasileiras de exportação. Anuario Brasileiro de Economia Florestal 3(3):299-304. 1950.
- \* 122. BORDALLO, F. M. Catálogo de madeiras. Belém, Artes Gráficas, 1933. 99 p.
- \* 123. BRAGA, R. Plantas do nordeste especialmente do Ceará. Fortaleza, Imp. Oficial, 1953. 523 p.
- \* 124. BRASIL. INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Amazônia brasileira. Rio de Janeiro, IBGE, 1944. 474 p.
- \* 125. BRASIL. MINISTERIO DA AGRICULTURA. Equipe Técnica de Estatística Agropecuária. Produtos vegetais; produção extrativa, 1967. Rio de Janeiro, IBGE, 1968. 27 f.
- \* 126. BREVE EXPOSIÇÃO dos serviços realizados durante o primeiro semestre de 1944, pela Seção de Fomento Agrícola no Pará e serviços articulados de fomento da produção vegetal em colaboração com a comissão brasileira-americana de produção de gêneros alimentícios. Boletim da Seção do Fomento Agrícola no Estado do Pará (Brasil) 3(1):3-11. 1944.
- \*\* 127. CAÑADAS, C. L. The swampy forests in the San Lorenzo zone, Ecuador. Turrialba (Costa Rica) 15(3):225-30. 1965.
- \* 128. CARDOSO, W. Sementeiras em serragem. Boletim da Seção de Fomento Agrícola no Estado do Pará (Brasil) 3(2):27-33. 1944.
- \*\* 129. CARVALHO, J. C. DE M. A conservação da natureza e recursos naturais na Amazônia brasileira. In Simpósio sobre a Biota Amazônica, Belém, Pará, Brasil, 1966. Atas. Rio de Janeiro, Conselho Nacional de Pesquisas, 1967. v. 7, pp. 1-47.
- \*\* 130. CONJUNTURA ECÔNOMICA da madeira. Anuário Brasileiro de Economia Florestal 4(4):2-36. 1951.
- \*\* 131. CORRÊA, M. P. Dicionário das plantas úteis do Brasil e das exóticas cultivadas. Rio de Janeiro, Imp. Nacional, 1926. v. 1.
- \*\* 132. CRAPPO OR crabwood, *Carapa guianensis* Aubl. Tropical Woods no. 27:26. 1931.
- \*\* 133. DUBOIS, J. A floresta amazônica e sua utilização face aos princípios modernos de conservação da natureza. In Simpósio sobre a Biota Amazônica, Belém, Pará, Brasil, 1966. Atas. Rio de Janeiro, Conselho Nacional de Pesquisa, 1967. V. 7, pp. 115-146.
- \*\* 134. DUCKE, A. The most important woods of the Amazon valley. Tropical Woods no. 74:1-15. 1943.
- \*\* 135. EXKEY, W. W. Vegetable fats and oils. New York, R. Publishing, 1954. 836 p.
- \*\* 136. ENCONTRO DE investidores da Amazônia, 1º BELEM, BRASIL, 1966. Oportunidades industriais na Amazônia; oleaginosas. Belém, Superintendencia do Desenvolvimento da Amazônia, 1966. 91 f.

- \*\* 137. FOOD AND AGRICULTURE ORGANIZATION OF THE UNITED NATIONS. Plywood and other woodbased panels. Rome, 1965. 223 p.
- \*\* 138. FRANSHAWE, D. B. Studies of the trees of Guiana. I. Crabwood (*Carapa guianensis*) Tropical Woods no. 90:30-63. 1947.
- \*\* 139. FLOR, H. DE. M. Levantamento florestal de uma área de 500 hectares destinada a parcelados cortes rasos para futuro aproveitamento agrícola no município de Monção, Estado do Maranhão. In Simpósio sobre a Biota Amazônica, Belém, Brasil, 1966. Atas. Rio de Janeiro, Conselho Nacional de Pesquisas, 1967. v. 7. pp. 147-163.
- \*\* 140. FRANZK, G. P. Amazônia e o futuro de sua indústria florestal. Fortaleza, Tip. Gadelha, 1932. 165 p.
- \*\* 141. HEINSDISK, D. The upper story of tropical forest. Tropical Woods no. 107:66-84. 1957.
- \* 142. ————, y BASTOS, A. DE. M. Inventários florestais na amazônia. Boletim dos Serviços Florestais Set. de Inventários Florestais (Brasil) no. 6:5-100. 1963.
- \*\* 143. HESS, R. W. Identification of swetenia and carapa. Tropical Woods. no. 96:47-50. 1950.
- \*\* 144. ————, WANGAARD, F. F. e DIEKINSON, F. E. Properties and uses of tropical woods. II. Tropical Woods no. 97:1-132. 1950.
- \*\* 145. HOEHNE, F. C. Plantas e substancias vegetais tóxicas e medicinais. São Paulo, Graphicara, 1939. 355 p.
- \* 146. HORN, E. F. Forest resources and forest types of the province of el Oro, Ecuador. Caribbean Forester 6(4):209-218. 1945.
- \*\* 147. ———— . Tereido resistant timbers of the Amazon valley. Tropical Woods no. 93:35-40. 1948.
- \* 148. HUBER, J. As madeiras. Boletim da Secção de Fomento Agrícola no Estado do Pará (Brasil) 5:19-50. 1946.
- \* 149. ———— . Matas e madeiras amazônicas. Boletim do Museu Paraense Emilio Goeldi (Brasil) 6:91-216. 1909.
- \* 150. ———— . Matas e madeiras amazônicas. Boletim da Secção de Fomento Agrícola no Estado do Pará (Brasil) 3(2):69-83. 1944.
- \* 151. KISSIN, I. A situação madeireira da amazônia (um estudo preliminar) Belém, Banco de Crédito da Amazônia, 1952. 118 f. (Mimeografado).
- \* 152. KNOWLES, O. H. Relatório ao govêrno do Brasil sôbre produçãõ e mercado de madeira na amazônia. Belém, Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia, 196-? (Projeto do Fundo Especial, 52).
- \* 153. KUHLMANN, J. G. As mais úteis plantas da rica flora brasileira a ucuúba e a andiroba. Chacaras e Quintais (Brasil) 33(5):406-408. 1926.
- \* 154. LE COINTE, P. Apontamentos sobre as sementes oleaginosas balsamos, resinas, essencias, borrachas, guttas e balatas da floresta amazônica. 4 ed. Rio de Janeiro, Dept. Nacional do Comercio, 1931. 60 p.
- \*\* 155. ———— . Árvores e plantas úteis (indígenas e aclimadas) nomes vernáculos e nomes vulgares, classificação botânica, habitat, principais aplicações e propriedades. Belém, Liv. Classica, 1934. 486 p. (A amazônia brasileira, 3).
- \* 156. ———— . L'amazonie brésilienne. Paris, A. Challamel, 1922. v. 1.
- \* 157. ———— . O Estado do Pará; a terra, a água e o ar; a fauna e a flora, minerais. São Paulo, Ed. Nacional, 1945. 303 p. (Brasiliana. Biblioteca Pedagógica Brasileira, ser. 5, v. 5).
- \*\* 158. LIMA, R. R. A agricultura nas várzeas do estuário do Amazonas. Boletim Técnico do Instituto de Pesquisas Agropecuárias do Norte (Brasil) no. 33:5-164. 1956.
- \* 159. LISTA DE espécies de madera empleadas en la fabricaciõn de tableros contrachapados. In Food and Agriculture Organization of the United Nations. Tableros contrachapados y otros paneles a base de madera. Roma, 1968. pp. 63-68.
- \* 160. LOUREIRO, A. A. e SILVA, M. F. DA. Catálogo das madeiras da amazônia. Belém, Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia, 1968. v. 2, 411 p.
- \*\* 161. McGRATH, K. P. Possibilities of timber industrial development in the Amazon valley. Tropical Woods no. 101:43-52. 1955.
- \*\* 162. MADEIRAS BRASILEIRAS de exportação. Anuário Brasileiro de Economia Florestal 2(2):43-50. 1949.
- \* 163. MAINIERI, C. Identificaçãõ das principais madeiras do comercio no Brasil. Boletim do Instituto de Pesquisas Tecnológicas (Brasil) no. 46:7-189. 1958.
- \* 164. MATTOS, H. Registro fenológico de algumas árvores e arbustos no Distrito Federal. Arquivos do Serviço Florestal (Brasil) 7:205-208. 1953.
- \*\* 165. OLIVEIRA, B. DE. Pesquisa florestal como meio de valorizaçãõ econômica da amazônia. Revista Brasileira de Geografia 32(2):189-200. 1970.

- \* 166. OLIVEIRA, F. C. DE. Relatório do serviço executado pela Secção de Fomento Agrícola do Pará e Serviços articulados de fomento da produção vegetal do Pará no ano de 1948. Boletim da Secção de Fomento Agrícola do Estado do Pará (Brasil) 6-7:13-23. 1947-48.
- \* 167. ————. Relatório dos serviços executados durante o ano de 1944. Boletim da Secção de Fomento Agrícola no Estado do Pará (Brasil) 3(2):7-25. 1944.
- \* 168. ————. Relatório sobre a inspeção às várzeas do Rio Marapanim. Boletim da Secção de Fomento Agrícola no Estado do Pará (Brasil) 6-7:33-36. 1947-48.
- \* 169. OLIVEIRA, L. A. DE. Estudo sobre a saponificação dos óleos de murumuru, babaçu e andiroba. In Congresso Sul-Americano de Química, 3<sup>o</sup>, Rio de Janeiro, São Paulo, Brasil 1937. Industrias químicas orgânicas. Rio de Janeiro, Serviço de Informação Agrícola, 1937. v. 9, pp. 161-166.
- \* 170. PARA. INSTITUTO DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO SOCIAL. Atividades madeireiras no setor primário. Belém, IDESP, s.d. 39 p. (Estudos Paraenses, 8)
- \*\* 171. ————. Zona Bragantina; diagnóstico sócio-econômico preliminar. Belém, IDESP, 1970. v. 2. (Estudos Paraenses, 31).
- \* 172. ————. Zona do Salgado; diagnóstico sócio-econômico preliminar. Belém, IDESP, 1968. 68 p. (Estudos Paraenses, 10).
- \* 173. ————. Zona Guajarina; diagnóstico sócio-econômico preliminar. Belém, IDESP, 1968. 95 p. (Estudos Paraenses, 15).
- \* 174. ————. Zona Tocantina; diagnóstico sócio-econômico preliminar. Belém, IDESP, 1968. 82 p. (Estudos Paraenses, 16).
- \*\* 175. PARENTE, E. e QUEIROS, Z. P. Essências florestais das serras do Ceará. Brasil Florestal das serras do Ceará. Brasil Florestal 1(4):30-36. 1970.
- \* 176. PENNA, M. Dicionário brasileiro de plantas medicinais. Rio de Janeiro, A Noite, 1941. 302 p.
- \* 177. PEREIRA PINTO, G. Contribuição ao estudo químico do óleo de andiroba. Boletim Técnico do Instituto Agrônômico do Norte (Brasil) no. 31:195-206. 1956.
- \*\* 178. PEREIRA, J. e MAINIERI, C. Madeiras do Brasil; sua caracterização usos comuns e índices qualificativos físicos e mecânicos. Anuário Brasileiro de Economia Florestal 2(2):283-351. 1949.
- \* 179. ————. e MAINIERI, C. Madeiras do Brasil; sua caracterização, usos e índices qualificativos físicos e mecânicos. 2 ed. São Paulo, Instituto de Pesquisas Tecnológicas, 1957. 170 p.
- \* 180. PESCE, C. Oleaginosas da amazônia. Belém, R. Veterinaria, 1941. 128 p.
181. ————. Plantas oleaginosas da Amazônia; meliaceas; andiroba. Campo (Brasil) 5(6):33-35. 1934.
- \*\* 182. PINTO, G. P. Contribuição ao estudo químico do óleo de andiroba. Boletim Técnico do Instituto de Pesquisas Agropecuárias do Norte (Brasil) no. 31:195-206. 1956.
- \* 183. PITT, J. Relatório ao governo do Brasil sobre aplicação de métodos silviculturais e algumas florestas da amazônia. Belém, Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia, 1969. 245 p.
- \* 184. PITTIER, H. Manual de las plantas usuales de Venezuela. Caracas, Lit. Comercio, 1926. 458 p.
- \*\* 185. PRECIOSISSIMA A andiroba da amazônia. Boletim do Ministério da Agricultura (Brasil) 31(12):99. 1942.
- \* 186. PRIMO, B. L. Madeiras comerciais brasileiras. Publicação do Instituto de Pesquisas Tecnológicas (Brasil) no. 857:1-25. 1968.
- \*\* 187. RECORD, S. J. American timbers of the Mahogany family. Tropical Woods no. 66:7-52. 1941.
- \*\* 188. ————. e HESS, R. W. Timbers of the new world. New Haven, Yale University, 1943. 640 p.
189. REGO, L. M. DE. Considerações sobre a *Hypsipyla grandella* (Zeller, 1848) como broca do fruto da andiroba. Boletim Fitossanitário (Brasil) 8(1-2):39-42. 1960.
- \* 190. RELATÓRIO DOS serviços executados pela Secção de Fomento Agrícola no Pará e serviços articulados de fomento da produção vegetal no Estado do Pará no ano de 1946. Boletim da Secção de Fomento Agrícola do Estado do Pará (Brasil) 5:3-17. 1946.
- \* 191. REUNIÃO DE INCENTIVO AO DESENVOLVIMENTO DA AMAZÔNIA, 1<sup>o</sup>, MANAUS, BELEM, 1966. Pará: as atividades madeireiras no setor primário. Belém, Governo do Estado do Pará, 1966.
- \*\* 192. RIBEIRO, A. M. Tecnologia de produtos florestais. Rio de Janeiro, Im. Nacional, 1945. 19 p.
- \*\* 193. RIBEIRO, J. DE. R.O Maranhão e seu revestimento florístico. Brasil Florestal 2(5):9-20. 1971.
- \*\* 194. RODRIGUES, W. A. Estudo de 2,6 hectares de mata de terra firme da Serra do Navio. Território do Amapá. Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi (n.s.) Botânica (Brasil) no. 19:1-43. 1963.

- \*\* 195. ————. Inventário florestal piloto ao longo da Estrada Manaus-Itacoatiara, Estado do Amazonas: dados preliminares. In Simpósio sobre a Biota Amazônica. Belém, Pará, Brasil, 1966. Atas. Rio de Janeiro, Conselho Nacional de Pesquisas, 1967. v. 7, pp. 257-267.
- \* 196. RODRIGUES, W. A. *et al.* Acidez das madeiras da amazônia — dados preliminares. Publicação do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia. Botânica (Brasil) no. 32:1-10. 1969.
- \* 197. SAMPAIO, A. J. DE. Nomes vulgares de plantas de amazônia (com anotações de A. Ducke) Rio de Janeiro, Museu Nacional, 1934. 69 p.
- \*\* 198. SANTOS, S. R. DOS. Gomas e resinas. O Agrônomo (Brasil) 19(3-4):6-8. 1967.
- \* 199. SÃO PAULO. INSTITUTO DE PESQUISAS TECNOLÓGICAS. Madeiras nacionais, tabela de resultados de ensaio físico e mecânicos. São Paulo, 1956. 20 f. Reimpresso do Boletim do Instituto de Pesquisas Tecnológicas (31).
- \*\* 200. SCHEFFER, T. e DUCAN, C. G. The decay resistance of certain Central American and Ecuatorian woods. Tropical Woods no. 92:1-24. 1947.
- \* 201. SINTESE DO relatório dos serviços realizados durante o ano de 1943 pela Secção de Fomento Agrícola no Pará e serviços articulados de fomento da produção vegetal no Estado do Pará. Boletim da Secção de Fomento Agrícola no Estado do Pará (Brasil) 2(2):3-11. 1943.
- \*\* 202. SOUZA, P. F. Apontamentos florestais. Arquivos do Serviço Florestal (Brasil) 11:247-305. 1957.
- \*\* 203. ————. Resultados práticos obtidos em sementeiras de essências florestais. Anuário Brasileiro de Economia Florestal 1(1):373-385. 1948.
- \*\* 204. TAKEUCHI, M. A estrutura da vegetação na amazônia. I. A mata pluvial tropical. Boletim do Museu Paraense Emilio Goeldi (n.s.) Botânica (Brasil) no. 6:1-17. 1960.
- \* 205. TATTO, L. Resistência de compensados ao cizalhamento; estudo preliminar de cinco madeiras amazônicas colocadas com resina a frio. Anuário Brasileiro de Economia Florestal 2(2):269-281. 1949.
- \* 206. TITMUSS, F. H. A concise encyclopedia of world timbers. London, Technical press, 1948. 156 p.
207. TORREND, C. Pe. Araroba e arariba; andiroba e nhendioba. Chacaras e Quintais (Brasil) 69(2):200-201. 1944.
- \* 208. VIEIRA, L. C. D. Situação do comércio de madeira no estado do Pará. Revista da Sociedade de Agronomia e Veterinária (Brasil) 1(1):7-14. 1949.
- \* 209. VIEIRA, J. T. Suplemento das “doenças de plantas” no estado do Pará de 1939 a 1942. Boletim da Secção de Fomento Agrícola no Estado do Pará (Brasil) 2(2):13-16. 1943.
- \*\* 210. VOLKART, C. Recopilación de datos sobre propiedades y usos de maderas de bosque tropical de la Costa Atlántica de Nicaragua. Turrialba (Costa Rica) 15(1):43-57. 1965.
- \*\* 211. WANGAARD, F. F. e MUSCHLER, A. F. Properties and uses of tropical wood. III. Tropical Woods no. 98:1-190. 1952.
- \*\* 212. WATERMAN, A. M. The effect of water-soluble extractives from the heartwood of tropical american woods on the growth of two wooddecay fungi. Tropical Woods no. 88:1-11. 1945.
- \* 213. WOODS, R. P. Timbers of South America. London, Timber Development Association, 1950. 74 p.

### *Cephaelis ipecacuanha* (Ipeca)

- \*\* 214. ADDOR, A. A. Considerações acerca da poaia. Boletim do Ministério da Agricultura (Brasil) 34(4):1-28. 1945.
- \* 215. BARROS, P. P. DE. A ipecacuanha; sua extração, cultura e comercio. Boletim do Ministério da Agricultura (Brasil) 31(1):1-21. 1942.
- \* 216. BRAGA, R. Plantas do nordeste especialmente do Ceará. Fortaleza, Imp. Oficial, 1953. 523 p.
- \* 217. BRASIL. MINISTÉRIO DA AGRICULTURA. Equipe Técnica de Estatística Agropecuária. Produção extrativa vegetal, 1969. Rio de Janeiro, Serviço de Estatística e Produção, 1971. 23 f. (Mimeografado)
- \* 218. ————. Produtos vegetais; produção extrativa — 1967. Rio de Janeiro, IBGE, 1968. 25 f.
- \*\* 219. CAMINHA FILHO, A. A ipecacuanha *Evea ipecacuanha* (Brotero) Standley. Boletim do Ministério da Agricultura (Brasil) 32(10):33-62. 1943.
- \* 220. CARDOSO, A. DE F. e AMORIM, M. E. O decocto de ipecacuanha e a improcedência de sua feitura extemporânea, pela diluição do respectivo extrato fluido em água destilada. Revista Farm. Bioquímica Amaz. (Brasil) 3(2):7-428. 1970.

- \*\* 221. CARVALHO, J. C. DE M. A conservação da natureza e recursos naturais na amazônia brasileira. In Simpósio sobre a Biotá Amazônica. Belém, Pará, Brasil, 1966. Atas. Rio de Janeiro, Conselho Nacional de Pesquisas, 1967. v. 7, pp. 1–47.
222. A CULTURA DA ipecacuanha. Correio Agrícola (Brasil) 3(11):318–319. 1925.
223. FIGUEIREDO, A. P. DE. Instruções para o cultivo da poaia. Campo (Brasil) 6(2):47–48. 1935.
224. GATTONI, L. A. A raiz da ipecacuanha. Fazenda 55(12):16–18. 1960.
- \*\* 225. HOEHNE, F. C. Plantas e substâncias vegetais tóxicas e medicinais. São Paulo, Graphicars, 1939. 355 p.
- \*\* 226. LE COINTE, P. Árvores e plantas úteis (indígenas e aclimadas) nomes vernáculos e nomes vulgares, classificação botânica, habitat, principais aplicações e propriedades. Belém, Liv. Classica, 1934. 486 p. (A amazônia brasileira, 3)
- \* 227. LEITE, S. R. “Produtos de Mato Grosso; IPECA”. In Congresso Sul–Americano de Química, 3<sup>o</sup>, Rio de Janeiro/São Paulo, Brasil, 1937. Indústrias químicas orgânicas–matérias primas correspondentes . . . Rio de Janeiro, Serviço de Informação Agrícola, 1937. v. 9, pp. 141–142.
- \*\* 228. PENNA, M. Dicionário brasileiro de plantas medicinais. Rio de Janeiro, A. Noite, 1941. 302 p.
229. PIO CORRÊA, M. Sobre cultivo de ipecacuanha o poayas. Chacaras e Quintais (Brasil) 10(4):249–254. 1914.
- \* 230. PRECARIA A situação da indústria extrativa da ipecacuanha no Estado de Mato Grosso. Brasil Oeste 2(13):16–17. 1957.
- \*\* 231. AS PROPRIEDADES terapêuticas da ipecacuanha. Boletim do Ministério da Agricultura (Brasil) 31(12):101. 1942.
- \*\* 232. RECORD, S. J. e HESS, R. W. Timbers of the new world. New Haven, Yale University, 1943. 640 p.
- \* 233. ROMERO CASTAÑEDA, R. La raicilla; *Cephaelis ipecacuanha* (Brot.) A Rich. Agricultura Tropical (Colombia) 13(9):583–588. 1957.
- \*\* 234. SIEVERS, A. F. e HIGHBEE, E. C. Plantas medicinales de regiones tropicales y subtropicales. Revista de Agricultura de Puerto Rico 15(1):26–82. 1949.

### *Couma macrocarpa* (Sorva)

- \*\* 235. AZAMBUJA, D. DE. Contribuição ao conhecimento das Apocynaceae encontradas no Brasil. Arquivos do Serviço Florestal (Brasil) 3:111–112. 1947.
- \* 236. BRASIL. MINISTERIO DA AGRICULTURA. Equipe Técnica de Estatística Agropecuária. Produção extrativa vegetal, 1969. Rio de Janeiro, Serviço de Estatística e Produção, 1971. 23 f. (Mimeografado)
- \* 237. BRASIL. MINISTERIO DA AGRICULTURA. Equipe Técnica de Estatística Agropecuária. Produtos vegetais; produtos vegetais, produção extrativa – 1967. Rio de Janeiro, IBGE, 1968. 27 f.
- \* 238. CAVALCANTE, P. B. Frutas comestíveis da amazônia. Belém, Museu Paraense Emilio Goeldi, 1972. v. 1. (Publicações avulsas, 17)
- \*\* 239. DUBOIS, J. “A floresta amazônica e sua utilização face aos princípios modernos de conservação da natureza”. In Simpósio sobre a Biotá Amazônica. Belém, Pará, Brasil, 1966. Atas. Rio de Janeiro, Conselho Nacional de Pesquisas, 1967. v. 7, pp. 56–68.
- \*\* 240. HEINSDIJK, D. e BASTOS, A. DE M. Inventários florestais na amazônia. Boletim do Serviço Florestal Setor de Inventários Florestais (Brasil) (6):5–100. 1963.
- \*\* 241. HOEHNE, F. C. Frutas indígenas. São Paulo, Instituto de Botânica, 1945. 87 p.
- \* 242. HUBER, J. Matas e madeiras amazônicas. Boletim do Museu Paraense Emilio Goeldi (Brasil) 6:91–216. 1909.
- \* 243. KNOWLES, O. H. Relatório ao govêrno do Brasil sobre produção e mercado de madeira na amazônia. Belém, Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia. 69 p. (Projeto do Fundo Especial, 52)
- \*\* 244. LE COINTE, P. Árvores e plantas úteis (indígenas e aclimadas) nomes vernáculos e nomes vulgares, classificação botânica, habitat, principais aplicações e propriedades. Belém, Liv. Classica, 1934. 486 p. (Amazônia brasileira, 3)
- \* 245. ————. O Estado do Pará; a terra, a água e o ar; a fauna e a flora, minerais. São Paulo, Ed. Nacional, 1945. 303 p. (Brasiliana. Biblioteca pedagógica, ser. 5, v. 5)
- \* 246. LOUREIRO, A. A. e SILVA, M. F. DA S. Catálogo das madeiras da amazônia. Belém, Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia, 1968. v. 1, 433 p.

- \* 247. PARÁ, INSTITUTO DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO-SOCIAL. Zona do baixo amazonas: diagnóstico sócio-econômico preliminar. Belém, IDESP, 1968. 111 p. (Estudos Paraenses, 14)
- \* 248. ————. Zona do Tapajós; diagnóstico sócio-econômico preliminar. Belém, IDESP, 1968. 50 p. (Estudos Paraenses, 20)
- \*\* 249. RECORD, S. J. e HESS, R. W. Timbers of the new world. New Haven, Yale University, 1943. 640 p.
- \*\* 250. RODRIGUES, W. A. Estudo de 2,6 hectares de mata de terra firme da Serra do Navio, Território de Amapá. Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi (n.s.) Botânica (Brasil) no. 19:1-43. 1963.
- \* 251. SAMPAIO, A. J. DE. Nomes vulgares de plantas da Amazônia (com anotações de A. Ducke). Rio de Janeiro, Museu Nacional, 1934. 69 p.
- \*\* 252. TAKEUCHI, M. A estrutura da vegetação na Amazônia, I. A mata pluvial tropical. Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi (n.s.) Botânica (Brasil) no. 6:1-17. 1960.

### *Coumarouna odorata* (Cumaru)

- \*\* 253. ANDRADE-LIMA, D. DE. Recursos vegetais de Pernambuco. Boletim Técnico do Instituto de Pesquisas Agronômicas (Brasil), no. 41:1-32. 1970.
- \*\* 254. ARAUJO, V. C. DE. A reserva florestal Ducke (Manaus): características e principais elementos florísticos e faunísticos protegidos. In Simpósio sobre a Biota Amazônica. Belém, Pará, Brasil, 1966. Atas. Rio de Janeiro, Conselho Nacional de Pesquisas, 1967. v. 7, pp. 57-68.
- \* 255. BRAGA, R. Plantas do nordeste especialmente do Ceará. Fortaleza, Imp. Oficial, 1953. 523 p.
- \* 256. BRASIL. INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Amazônia brasileira. Rio de Janeiro, IBGE, 1944. 474 p.
- \* 257. BREVE EXPOSIÇÃO dos serviços realizados durante o primeiro semestre do 1944, pela Secção de Fomento Agrícola no Pará e serviços articulados de fomento da produção vegetal, em colaboração com a comissão brasileiro-americana de produção de gêneros alimentícios. Boletim da Secção de Fomento Agrícola no Estado do Pará (Brasil) 3(1):3-11. 1944.
- \* 258. CARDOSO, W. Sementeiras em serragem. Boletim da Secção de Fomento Agrícola no Estado do Pará (Brasil) 3(2):27-33. 1944.
- \*\* 259. CARVALHO, J. C. DE M. A conservação da natureza e recursos naturais na Amazônia brasileira. In Simpósio sobre a Biota Amazônica. Belém, Pará, Brasil, 1966. Atas. Rio de Janeiro, Conselho Nacional de Pesquisas, 1967. v. 7, pp. 1-47.
- \*\* 260. CORRÊA, M. P. Dicionário das plantas úteis do Brasil e das exóticas cultivadas. Rio de Janeiro, Ministério da Agricultura, 1931. v. 2.
- \* 261. CUMARU DO Amazonas e do nordeste. Revista de Química Industrial (Brasil) 8(85):27-28. 1939.
- \*\* 262. DUBOIS, J. A floresta amazônica e sua utilização face aos princípios modernos de conservação da natureza. In Simpósio sobre a Biota Amazônica. Belém, Pará, Brasil, 1966. Atas. Rio de Janeiro, Conselho Nacional de Pesquisas, 1967. v. 7, pp. 115-146.
- \* 263. DUCKE, A. As leguminosas da Amazônia brasileira; lista alfabética dos nomes populares com as respectivas classificações científicas. Boletim da Secção de Fomento Agrícola no Estado do Pará (Brasil) 5:137-150. 1946.
- \* 264. ————. O cumaru na botânica sistemática e geográfica. Rio de Janeiro, Serviço Florestal, 1939. 6 p.
- \*\* 265. DUCKE, A. Revision of the species of the genus *Coumarouna* Aubl. or *Dipteryx* Schrob. Tropical Woods no. 61:1-10. 1940.
- \*\* 266. ————. The most important woods of the amazon valley. Tropical Woods no. 74:1-15. 1943.
- \* 267. ECKEY, E. W. Vegetable fats and oils. New York, R. Publishing, 1954. 836 p.
- \* 268. FRANCK, C. P. A Amazônia o e futuro da sua indústria florestal. Fortaleza, Tip. Gadelha, 1932. 165 p.
- \*\* 269. HEINSDIJK, D. The upper story of tropical forest. Tropical Woods no. 107:66-84. 1957.
- \* 270. ————. e BASTOS, A. DE M. Inventários florestais na Amazônia. Boletim do Serviço Florestal do Setor de Inventários Florestais (Brasil) (6):5-100. 1963.
- \*\* 271. HESS, R. W., WANGAARD, F. F. e DICKINSON, F. E. Properties and uses of tropical woods. II. Tropical Woods no. 97:1-132. 1950.
- \*\* 272. HOEHNE, F. C. Frutas indígenas. São Paulo, Instituto de Botânica, 1945. 87 p.
- \*\* 273. ————. Plantas e substâncias vegetais tóxicas e medicinais. São Paulo, Graphicars, 1939. 355 p.



- \*\* 274. HORN, E. F. Durability of brasilian cross ties. Tropical Woods no. 93:30–35. 1948.
- \* 275. HUBER, J. Matas e madeiras amazônicas. Boletim do Museu Paraense Emilio Goeldi (Brasil) 6:91–216. 1906.
- \* 276. KISSIN, I. A situação madeireira da amazônia (um estudo preliminar), Belém, Banco de Crédito da Amazônia, 1952. 118 p. (Mimeografado)
- \* 277. LECHTHALER, R. Inventário das árvores de um hectare de terra firme na zona “reserva florestal Ducke” município de Manaus. Publicação do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia Botânica (Brasil) no. 3:1–7. 1956.
- \* 278. LE COINTE, P. Apontamentos sobre sementes oleaginosas, balsamos, resinas, essências, borrachas, guttas e balatas da floresta amazônica. 4 ed. Rio de Janeiro, Dep. Nacional do Comercio, 1931. 60 p.
- \*\* 279. ————. Árvores e plantas úteis (indígenas e aclimadas) nomes vernáculos e nomes vulgares, classificação botânica, habitat, principais aplicações e propriedades. Belém, Liv. Classica, 1934. 486 p. (Amazônia brasileira, 3)
- \* 280. ————. L’amazonie brésilienne. Paris, A. Challamel, 1922. v.1–2.
- \* 281. ————. O Estado do Pará; a terra, a água e o ar; a fauna e a flora, minerais. São Paulo, Ed. Nacional, 1945. 303 p. (Brasiliana. Biblioteca Pedagógica Brasileira, ser. 5, v. 5)
- \* 282. LIBERALL, C. H. e LIMA, J. Contribuição ao estudo do cumarú no nordeste. Revista de Química Industrial (Brasil) 8(86):27–32. 1939.
- \* 283. LIMA, D. DE A. Contribuição à dinâmica da flora do Brasil. Arquivos do Instituto de Ciências da Terra. Universidade de Recife (Brasil) no. 2:15–19. 1964.
- \* 284. LIMOEIRO, R. P. B. Catálogo do Horto Botânico da Seção de Botânica Agrícola. Boletim do Instituto de Ecologia e Experimentação Agrícolas (Brasil) no. 19:1–113. 1956.
- \* 285. MAINIERI, C. Identificação das principais madeiras do comercio no Brasil. Boletim do Instituto de Pesquisas Tecnológicas (Brasil) no. 46:7–189. 1958.
- \*\* 286. MATTOS, H. P. S. DE. Registro fenológico. Arquivos do Serviço Florestal (Brasil) 6:187–195. 1952.
- \*\* 287. NEVES, C. A. DAS. Notas de uma viagem ao Território do Acre. I. Essências florestais da amazônia. Revista de Agricultura (Brasil) 13(3–4):162–171. 1938.
- \* 288. OLIVEIRA, F. C. DE. Relatório dos serviços executados durante o ano de 1944. Boletim da Seção de Fomento Agrícola no Estado do Pará (Brasil) 3(2):7–25. 1944.
- \* 289. PARÁ, INSTITUTO DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO–SOCIAL. Zona do baixo amazonas: diagnóstico sócio–econômico preliminar. Belém, IDESP, 1968. 111 p. (Estudos paraenses, 14)
- \* 290. ————. Zona Tocantina; diagnóstico sócio–econômico preliminar. Belém, IDESP, 1968. 82 p. (Estudos Paraenses, 16)
- \*\* 291. PARENTE, E. e QUEIROS, Z. P. Essências florestais das serras do Ceará. Brasil Florestal 1(4):30–36. 1970.
- \* 292. PESCE, C. Oleaginosas da amazônia. Belém, R. Veterinária, 1941. 128 p.
- \* 293. PITT, J. Relatório ao governo do Brasil sobre aplicação de métodos silviculturais e algumas florestas da amazônia. Belém, Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia, 1969. 245 p.
- \*\* 294. PITTIER, H. Manual de las plantas usuales de Venezuela. Caracas, Lit. Comercio, 1926. 458 p.
- \*\* 295. RECORD, S. J. e HESS, R. W. Timbers of the new world. New Haven, Yale University, 1943. 640 p.
- \* 296. RELATÓRIO DOS serviços executados pela Seção de Fomento Agrícola no Pará e serviços articulados de fomento da produção vegetal no Estado do Pará no ano de 1946. Boletim da Seção de Fomento Agrícola no Estado do Pará (Brasil) 5:3–17. 1946.
- \*\* 297. RIBEIRO, A. M. Tecnologia de produtos florestais. Rio de Janeiro, Imp. Nacional, 1945. 19 p.
- \*\* 298. RODRIGUES, W. A. Estudo de 2,6 hectares de mata de terra firme da Serra do Navio, Território do Amapá. Boletim do Museu Paraense Emilio Goeldi (n.s.) Botânica (Brasil) no. 19:1–43. 1963.
- \* 299. SAMPAIO, A. J. DE. Nomes vulgares de plantas da amazônia (com anotações de A. Ducke), Rio de Janeiro, Museu Nacional, 1934. 69 p.
- \* 300. SINTESE DO relatório dos serviços realizados durante o ano de 1943, pela Seção de Fomento Agrícola no Pará e serviços articulados de fomento da produção vegetal no Estado do Pará. Boletim da Seção de Fomento Agrícola no Estado do Pará (Brasil) 2(2):3–11. 1943.
- \* 301. TAVARES, S. Madeiras de nordeste do Brasil. Recife, Universidade Rural de Pernambuco, 1959. 171 p.
- \* 302. VIEIRA, J. T. Suplemento das “doenças de plantas” no estado do Pará de 1939 a 1942. Boletim da Seção de Fomento Agrícola no Estado do Pará, (Brasil) 2(2):13–16. 1943.

- \* 303. VIEIRA, L. C. D. Situação de comércio de madeiras no estado do Pará. Revista da Sociedade de Agronomia e Veterinária (Brasil) 1(1):7-14. 1949.
- \*\* 304. WANGAARD, F. F. e MUSCHLER, A. F. Properties and uses of tropical woods. III. Tropical Woods no. 98:1-190. 1952.

### *Derris* spp.; *Lonchocarpus* spp.; *Tephrosia* spp. (Timbó)

- \* 305. ALLEN, T. C. Toxicity of kerosene steopates of Derris and pyrethrum to some potato insects. Journal of Economic Entomology 29(4):742-743. 1936.
- 306. ALMEIDA, J. L. DE. O "timbó" no combate aos piolhos (Mallophaga) das aves. Campo (Brasil) 8(90):39. 1937.
- \* 307. AMBROSE, A. M. e HAAG, H. B. Toxicological study of Derris. Industrial and Engineering Chemistry 28(7):815-821. 1936.
- \* 308. BRANT, F. S. Effectiveness of Derris and cube in pickleworm control. Journal of Economic Entomology 35(6):870-872. 1942.
- \* 309. BRASIL. INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Amazônia brasileira. Rio de Janeiro, IBGE, 1944. 479 p.
- \* 310. BRASIL. MINISTERIO DA AGRICULTURA. Equipe Técnica de Estatística Agropecuária. Produção extrativa vegetal, 1969. Rio de Janeiro, Serviço de Estatística e Produção, 1971. 23 f. (Mimeografado).
- \* 311. BRINDLEY, T. A. *et al.* Experiments with Derris and cube dusts for pea weevil control. Journal of Economic Entomology 33(6):881-886. 1940.
- \* 312. BRONSON, T. E. e DUDLEY, J. E. Jr. Peanut oil in Derris dust mixtures against the pea aphid. Journal of Economic Entomology 33(5):736-738. 1940.
- \* 313. BROOKS, J. W. Combined Derris - nicotine Dust for cabbage insects. Journal of Economic Entomology 33(2):416-417. 1940.
- \* 314. BURDETTE, R. C. Derris dusts and oil - lead arsenate spray for squash vine borer (*M. Satyriniformis* Hbn.), Journal of Economic Entomology 28(1):229-231. 1935.
- 315. CAMINHA FILHO, A. Timbós e retenona. Boletim do Ministério da Agricultura (Brasil) 24(4-6): 15-25. 1935.
- \* 316. CASSIL, C. C. Derris residue on marketable cabbage. Journal of Economic Entomology 34(1):72-74. 1941.
- \* 317. CHAMBERLIN, F. S. Comparative toxicity of dust mixtures containing Derris and cube to the tobacco flea beetle under cage conditions. Journal of Economic Entomology 29(1):217-218. 1936.
- \* 318. \_\_\_\_\_, e MADDEN, A. H. Control of flea beetles on cigar-wrapper tobacco with cube dust in The Florida-Georgia area. Journal of Economic Entomology 35(5):634-637. 1942.
- \* 319. COOPER, W. C. Vegetative propagation of Derris and Lonchocarpus with the aid of growth substances. Botanical Gazette 106(1):1-7. 1944.
- \* 320. \_\_\_\_\_, *et al.* Flowering of Peruvian cube, *Lonchocarpus utilis* A. S. Smith, induced by girdling. American Journal of Botany 32(10):655-657. 1945.
- \* 321. CHESSMAN, A. W. e BRODBENT, B. M. Effectiveness of cube and Derris resins in a tank mix and an emulsive oil against California red scale. Journal of Economic Entomology 36(3):439-441. 1943.
- \* 322. DUDLEY, J. E. *et al.* Experiments with Derris as a control for the pea aphid. Journal of Economic Entomology 29(3):501-508. 1936.
- \* 323. ENGLISH, L. L. Derris as a toxic supplement to oil emulsions for the control of purple scale. Journal of Economic Entomology 32(4):387-395. 1939.
- \* 324. \_\_\_\_\_, The toxicity of Derris to larval of the citrus whitefly. Journal of Economic Entomology 32(3):360-363. 1939.
- \* 325. EXPORTAÇÃO DE timbó. Campo (Brasil) 8(95):57. 1937.
- \* 326. FILMER, R. S. Poisoning of honey bees by rotenone - Derris dusts. Journal of Economic Entomology 30(1):75-77. 1937.
- \* 327. FRYER, J. C. F. *et al.* A quantitative study of the insecticidal properties of Derris elliptica (Tuba root), Annals of Applied Biology 10(1):18-34. 1923.
- \* 328. FULTON, R. A. e HOWARD, N. F. Effect of the addition of sulfonated oil on the toxicity of Cube and Derris to plant bregs. Journal of Economic Entomology 35(6):867-870. 1942.
- \* 329. \_\_\_\_\_, e MASON, H. C. The translocation of Derris constituents in bean plants. Journal of Agricultural Research 55(12):903-907. 1937.

- \* 330. GINSBURG, J. M. *et al.* Toxicity of various extracts of Derris root to sucking and chewing insects. *Journal of Economic Entomology* 27(2):446. 1934.
331. GOBEL, E. F. A toxicologia do extrato de timbó e rotenona e sua aplicação na medicina humana e veterinária. *Campo (Brasil)* 11(129):36. 1940.
- \* 332. GOODEN, E. L. Density particle size of Derris and cube powders. *Journal of Economic Entomology* 36(4):632–633. 1943.
- \* 333. GOODHUE, L. D. An improvement on the gross and smith colorimetric method for the determination of rotenone and dequelin. *Journal of the Association of Official Agricultural Chemists* 19(1):118–120. 1936.
- \* 334. ————, e FLEMING, W. E. Stickers for Derris applied as an insecticidal spray. *Journal of Economic Entomology* 29(3):580–583. 1936.
- \* 335. ————, e HALLER, H. L. Analysis of the water extract of Derris and cube. *Journal of Economic Entomology* 32(6):877–879. 1939.
- \* 336. ————, e SULLIVAN, W. N. Toxicities to the housefly of smoke from Derris and Pyrethrum. *Journal of Economic Entomology* 33(2):320–432. 1940.
- \* 337. GRAHAM, J. J. T. Determination of rotenone in Derris and cube powders; use of decolorizing carbon in the chloroform extraction method. *Journal of the Association of Official Agricultural Chemists* 22(2):408–411. 1939.
- \* 338. ————. Report on pyrethrum, Derris, and cube. *Journal of the Association of Official Agricultural Chemists* 23(3):551–556. 1940.
- \* 339. ————. Report on pyrethrum products, Derris, and cube. *Journal of the Association of Official Agricultural Chemists* 22(3):572–578. 1939.
- \* 340. GRUNWALD, O. La industria del barbasco y sus perspectivas para Venezuela. *Boletín del Instituto Exp. Agric. Zoot. (El Vale)*, no. 2:3–20. 1941.
- \* 341. GUNTHER, F. A. e TURRELL, F. M. The location and state of rotenone in the root of Derris elliptica. *Journal of Agricultural Research* 71(2):61–79. 1945.
- \* 342. ————, e TURRELL, F. M. A preliminary report of a critical examination of the root of Derris elliptica. *Journal of Economic Entomology* 35(6):941. 1942.
- \* 343. GUTIERREZ V., G. Estudio del género Inga y de los Barbascos colombianos. II. – Estudio sobre los principales barbascos colombianos. *Revista de la Facultad Nacional de Agronomía (Colombia)* 7(25):77–126. 1947.
- \* 344. HALLER, H. L. La FORGE, F. B. Rotenone; XXX. The noncrystalline constituents of Derris root. *Journal of the American Chemical Society* 56:2415–2419. 1934.
- \* 345. HAMMER, O. H. An outbreak of the gosseberry fruitworm and its control with powdered Derris and cube root. *Journal of Economic Entomology* 29(1):215–216. 1936.
- \* 346. HARPER, S. H. A new compound from *Derris elliptica* resin. *Chem. Industr.* 57(45):1059. 1938.
- \* 347. ————. The active principles of leguminous fish – poison plants IV. The isolation of malaccol from *Derris malaccensis*. *Journal of the Chemical Society* 1940:309–314.
- \* 348. HEAL, R. E. Derris insecticides. VI. Summer control of European red mite on apple with Derris and neutral wetting agents. *Journal of Economic Entomology* 29(3):550–556. 1936.
- \* 349. HERMANN, F. J. Rotenone – yielding plants of Colombia. Washington, Bureau of Plant Industry, 1942. 21 p.
- \* 350. HIGBEE, E. C. Lagunas – Barbasco capital of the world; the barbasco plant in an important source of rotenone insecticide . . . *Agricultura de las Américas* 4(5):83–86. 1944.
- \* 351. ————. *Lonchocarpus*, Derris and pyrethrum cultivation and sources of supply. Washington, U.S. Government Printing, 1948. 36 p.
- \* 352. ————. *Lonchocarpus*, Derris y pireto. Washington, Unión Panamericana, 1949. 36 p. (Publicación agrícola, 159–160)
- \* 353. HOWARD, N. F. e APPLE, J. W. Toxicity of cube – vegetable oil dust to two species of aphids. *Journal of Economic Entomology* 36(1):59–62. 1943.
- \* 354. ————. *et al.* Derris and other insecticides for the control of the Mexican bean beetle. *Journal of Economic Entomology* 28(2):444–448. 1935.
- \* 355. HUCKETT, H. C. Field tests on Long Island of Derris as an insecticide for the control of cabbage worms. *Journal of Economic Entomology* 27(2):440–445. 1934.
- \* 356. JANES, M. J. Cube nicotine in the control of *Phyllotreta vittata* discedens weise. *Journal of Economic Entomology* 35(6):939–940. 1942.

- \* 357. JONES, H. A. Alkaloids in cube root. *Journal of Economic Entomology* 32(4):596–597. 1939.
- \* 358. —————. Derris of high rotenone content. *Journal of Economic Entomology* 32(2):344. 1939.
- \* 359. JONES, H. A. The optical rotatory power of extracts of Derris and cube roots. *Journal of Agricultural Research* 53(11):831–839. 1936.
- \* 360. —————. e GRAHAM, J. J. T. Determination of rotenone in Derris and cube. III. An improved crystallization method. *Journal of the Association of Official Agricultural Chemists* 21(1):148–155. 1938.
- \* 361. —————. e LOVE, S. The solubility of rotenone. II. Data for certain additional solvents. *Journal of the American Chemical Society* 59(12):2694–96. 1937.
- \* 362. —————. e SMITH, C. M. The solubility of rotenone I. Solubility and optical rotation in certain organic solvents at 20°. *Journal of the American Chemical Society* 52:2554–2562. 1930.
- \* 363. —————. e SULLIVAN, W. N. Evaluating Derris and cube: The question of total extractive content. *Journal of Economic Entomology* 31(3):400–410. 1938.
- \*\* 364. JONES, M. e PAGAN, C. Experiments in the drying of Derris and Lanchocarpus roots. *Tropical Agriculture (Trinidad)* 24(7–9):88–93. 1947.
- \*\* 365. —————. e PAGAN, C. A comparison of three varieties of *Derris elliptica*. *Tropical Agriculture (Trinidad)* 23(4):76–80. 1946.
- \*\* 366. —————. et al. Evaluation of some clones of *Derris elliptica*. *Tropical Agriculture (Trinidad)* 23(5):89–93. 1946.
- \* 367. KRUKOFF, B. A. and SMITH, A. C. Rotenone – yielding plants of South America. *American Journal of Botany* 24(9):573–587. 1937.
- \* 368. LADUE, J. P. Higher ketones as intermediary solvents for Derris resinate used in petroleum spray oil. *Journal of Economic Entomology* 31(2):319–320. 1938.
- \*\* 369. LE COINTE, P. Árvores e plantas uteis (indígenas e aclimadas) nomes vernáculos e nomes vulgares, classificação botânica, habitat, principais aplicações e propriedades. Belém, Liv. Clássica, 1934. 486 p. (Amazônia brasileira, 3)
- \* 370. —————. O Estado do Pará; a terra, a água e o ar; a fauna e a flora, minerais. São Paulo, Ed. Nacional, 1945. 303 p. (Brasiliana. Biblioteca pedagógica brasileira, ser. 5, v. 5)
- \* 371. LIGHTBODY, H. D. e MATHEWS, J. A. Toxicology of rotenone. *Industrial and Engineering Chemistry* 28(7):809–811. 1936.
- \*\* 372. LIMA, R. R. Os timbós da amazônia brasileira. *Boletim do Ministério da Agricultura (Brasil)* 36(7–12):14–29. 1947.
- \* 373. MATHEWS, J. A. e LIGHTBODY, H. D. Toxicity of Derris and cube. *Industrial and Engineering Chemistry* 28(7):812–814. 1936.
- \*\* 374. MENDES, L. O. T. Seleção e melhoramento do timbó, I. Estudo de uma população de 235 plantas de timbó urucu (*Derris urucu* Killip & Smith), *Bragantia (Brasil)* 18(31):483–515. 1959.
- \*\* 375. —————. Seleção e melhoramento do timbó, II. Estudo de uma população de 153 plantas de timbó macaquinho, *Derris nicou* (Benth.), *Bragantia (Brasil)* 19(19):273–305. 1960.
376. METODO RAPIDO para se calcular o valor inseticida da raiz de timbó. *Fazenda* 44(8):49. 1949.
377. MEYER, J. R. Prova facil para verificação da atividade de timbós. *Campo (Brasil)* 12(133):63. 1941.
- \* 378. MOORE, R. H. Derris grows in America. *Agricultura de las Américas* 5(1):10–12,16,18. 1945.
- \* 379. —————. Some effects of altitude and water supply on the composition of *Derris elliptica*. *Botanical Gazette* 107(4):467–474. 1946.
- \* 380. MOREIRA, N. J. Dicionario de plantas medicinaes brasileiras. Rio de Janeiro, Correio Mercantil, 1962. 144 p.
- \* 381. NOTES ON Derris cultivation. *Tropical Agriculturist* 84(1):5–17. 1935.
- \* 382. ONG, E. R. DE. The comparative insecticidal value of different species of Derris. *Journal of Economic Entomology* 23(3):619–624. 1930.
- \*\* 383. PAGAN, C. The use of guppies in the toxicological assay of Derris and Lanchocarpus roots. *Journal of Economic Entomology* 41(6):942–945. 1948.
- \* 384. PANSHIN, H. J. Wood anatomy of certain South American rotenone – yielding plants. *American Journal of Botany* 24(11):587–591. 1937.
- \* 385. PAYFER, R. Report of collaborative study on rotenone. *Journal of the Association of Official Agricultural Chemists* 36(2):371–372. 1953.

- \* 386. ————. Report on rotenone. *Journal of the Association of Official Agricultural Chemists* 35(2):371–372. 1952.
- \* 387. PENNA, M. *Dicionário brasileiro de plantas medicinais*. Rio de Janeiro, A Noite, 1941. 302 p.
- \* 388. PEPPER, B. B. e HAENSELER, C. M. Pyrethrum and Derris as a control for the six-spotted leafhopper, a vector of lettuce yellows. *Journal of Economic Entomology* 32(2):291–296. 1939.
- \* 389. PERES, G. R. A rotenona e o barbasco na indústria dos inseticidas. *Boletim da Secção de Fomento Agrícola do Estado do Pará (Brasil)* 3(2):85–91. 1944.
- \* 390. PYENSON, L. e ROTH, R. W. Concentrations of Derris sprays effective on the imported cabbage worm. *Journal of Economic Entomology* 34(3):473–474. 1941.
- \* 391. RAINWATER, C. F. e BONDY, F. F. Bell weevil and cotton aphid control by the use of Derris in combination with calcium arsenate. *Journal of Economic Entomology* 34(6):733–735. 1941.
- \*\* 392. RECORD, S. J. e HESS, R. W. *Timbers of the new world*. New Haven, Yale University, 1943. 640 p.
- \* 393. RICHARSON, C. H. e SEIFERLE, E. J. Action of Derris and rotenone on the firebrat. *Journal of Economic Entomology* 34(6):860–861. 1941.
- \* 394. ROARK, R. C. A subida da rotenona. *Boletim da Secção de Fomento no Estado do Pará (Brasil)* 3(2):57–62. 1944.
- \* 395. ————. *Lanchocarpus (barbasco, cube, and timbo) a review of recent literature*. Washington, U.S. Department of Agriculture. Division of Insecticide Investigations, 1938. 174 p.
- \* 396. ————. *Lanchocarpus species (barbasco, cube, haiari, nekoe, and timbo) used as insecticides*. Washington, U.S. Department of Agriculture. Division of Insecticide Investigations, 1936. 133 p.
- \* 397. ————. *List of common names used for species of Derris in connection with insecticidal properties*. Washington, Bureau of Entomology and Plant Quarantine, 1939. 18 p.
- \* 398. ————. Present status of rotenone and rotenoids. *Journal of Economic Entomology* 34(5):684–692. 1941.
- \* 399. ————. Recent progress in the chemistry of Derris. *Journal of Economic Entomology* 22(2):378–381. 1929.
- \* 400. ————. The history of the use of Derris as an insecticide. II. The period 1919–1928. Washington, Bureau of Entomology and plant quarantine, 1939. 79 p.
- \* 401. ————. The rise of rotenone. *Agricultura de las Américas* 1(8):11–14. 1941.
- \* 402. RODRIGUES, W. A. Lista dos nomes vernáculos da flora do Território do Rio Branco. *Publicação do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia Botânica (Brasil)* (9):1–19. 1967.
403. SECAGEM DAS raízes de timbó. *Fazenda* 43(12):52. 1948.
- \* 404. SIEVERS, A. F. The production and marketing of Derris root. s.l., s.e. 1940. 11 p.
- \* 405. SILVA, F. F. da. Os timbós. Belo Horizonte, Secretaria da Agricultura, 1934. 11 p.  
Reimpresso do: *Boletim de Agricultura, Zootecnia e Veterinária*.
- \* 406. SMITH, F. e SULLIVAN, W. N. Effect of pyrethrum and Derris on the black blister beetle. *Journal of Economic Entomology* 33(5):807–810. 1940.
- \*\* 407. TATTERSFIELD, F. e MARTIN, J. T. The problem of the evaluation of rotenone – containing plants. I. *Derris elliptica* and *Derris malaccensis*. *Annals of Applied Biology* 22(3):578–603. 1935.
- \*\* 408. ————. The problems of the evaluation of rotenone – containing plants. II. *Derris elliptica*, *Derris malaccensis* and the “Sumatratype” roots. *Annals of Applied Biology* 23(4):880–899. 1936.
- \*\* 409. ————. The problems of the evaluation of rotenone – containing plants. III. A study of the optical activities of the resins of *D. elliptica*, *D. malaccensis* and the “Sumatratype” roots. *Annals of Applied Biology* 23(4):890–916. 1936.
- \*\* 410. ————. The problems of the evaluation of rotenone – containing plants. IV. The toxicity aphid mummies of certain products isolated from Derris roots. *Annals of Applied Biology* 25(2):411–429. 1938.
- \* 411. ———— e ROACH, W. A. A quantitative study of the insecticidal properties of *Derris elliptica* (Tuba root). *Annals of Applied Biology* 10(1):18–34. 1923.
- \* 412. ———— e ROACH, W. A. The chemical properties of *Derris elliptica* (Tuba root). *Annals of Applied Biology* 10(1):1–17. 1923.
- \* 413. TEIXEIRA, L. P. Para padronizar a produção atual dos nossos timbós. *Campo (Brasil)* 10(118):50. 1939.
- \* 414. ————. O timbó; utilidade, comércio, cultura e padronização. *Campo (Brasil)* 8(88):40,66–67,69. 1937.

- \* 415. TIMBO E rotenona; novas perspectivas comerciais e industriais. Campo (Brasil) 11(126):51. 1940.
- \* 416. O TIMBO E sua aplicação na agricultura. Campo (Brasil) 11(123):46. 1940.
- \* 417. OS TIMBOS COMO inseticida. Correio Agrícola (Brasil) 12(3-4):62. 1934.
- \* 418. TIMBOS E rotenona. Campo (Brasil) 14(167):13-22. 1943.
- \* 419. TODD, J. N. Effective duration of toxicity to the Mexican bean beetle of Derris deposits on foliage. Journal of Economic Entomology 33(4):478-479. 1938.
- \* 420. TORREND, C. Pe. Tinguís, timbós e rotenona na Bahia. Bahia Rural (Brasil) 3(31):957-958. 1936.
- \* 421. TORRES, A. F. M. Mais uma riqueza da amazônia. Revista de Agricultura (Brasil) 9(1-2):10-13. 1934.
- \*\* 422. TORRES, S. e RAMOS, J. I. O emprêgo do extrato acetônico de timbó no combate aos piolhos (Malophago e Enopeuro) das aves e dos mamíferos. Boletim da Secretaria de Agricultura, Industria e Comércio de Pernambuco (Brasil) 3(2):140-143. 1938.
- \* 423. TREMBLEY, H. L. Derris used for the control of head lice and public lice. Journal of Economic Entomology 36(5):795. 1943.
- \* 424. TURNER, N. The effect of diluents on the toxicity of pure ground Derris root in dusts. Journal of Economic Entomology 36(2):266-272. 1943.
- \* 425. WALKER, H. G. e ANDERSON, L. D. Notes on the use of Derris and pyrethrum dusts for the control of certain insects attacking cruciferous crops. Journal of Economic Entomology 27(2):388-393. 1934.
- \*\* 426. ————, e ANDERSON, L. D. Thiocyanate - Derris dusts for control of truck crop insects. Journal of Economic Entomology 35(2):281-282. 1942.
- \*\* 427. WATKINS, T. C. Toxicities of bordeaux mixture, pyrethrum and Derris, to clover leafhoppers. Journal of Economic Entomology 35(2):234-236. 1942.
- \* 428. ————, Toxicities of bordeaux mixture, pyrethrum and Derris, to Potato leafhoppers. Journal of Economic Entomology 34(4):562-565. 1941.
- \* 429. WHITE, C. T. The Australian species of Lonchocarpus and Derris. Bulletin of Miscellaneous Information no. 10:309-310. 1920.
- \* 430. WHITE, D. G. *et al.* Production of *Derris elliptica* in relation to type of cutting and age at harvest. Journal of Agricultural Research 77(1):13-24. 1948.
- \* 431. WILDEMAN, E. DE. e PYNAERT, L. Notes sur des Loncho-carpus. Bulletin Agricole du Congo Belge 37(3):586-597. 1946.
- \* 432. WISECUP, C. B. e REED, L. B. A study of the decrease in effectiveness of cube when exposed to weathering. Journal of Economic Entomology 31(6):690-695. 1938.
- \* 433. WORSLEY, R. R. le G. The histology and physiology of rotenoids in some papilionaceae. I. Annals of Applied Biology 26(4):650-683. 1939.
- \*\* 434. ————, e NUTMAN, F. J. Biochemical studies of Derris and mundulea. I. The histology of rotenone in *Derris elliptica*. Annals of Applied Biology 24(4):696-702. 1937.
- \* 435. YOUNG, M. T. *et al.* Calcium arsenate with and without cube and nicotine for control of the bell weevil and the cotton aphid, at tallulah, La., in 1942. Journal of Economic Entomology 36(6):901-903. 1943.

### *Euterpe oleracea* (Açaí)

- \*\* 436. ALTMAN, R. F. A. O caroço de açaí (*Euterpe oleracea* Mart.) Boletim do Instituto Agronomico do Norte (Brasil) no. 31:109-111. 1956.
- \*\* 437. ————. A exploração industrial de sementes oleaginosas amazônicas. Publicação do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia. Química (Brasil) no. 4:3-24. 1958.
- \*\* 438. ————. O caroço de açaí (*Euterpe oleracea*, Mart.), Boletim Técnico do Instituto de Pesquisas Agrônomicas do Norte (Brasil) no. 31:109-111. 1956.
- \* 439. AMORIM, T. F. DE. Contribuição ao estudo da constituição de óleo de assahy. In Congresso Sul-Americano de Química, 3º, Rio de Janeiro, São Paulo, Brasil, 1937. Química inorgânica; Química orgânica. Rio de Janeiro, 1937. v. 3, pp. 116-122.
- \* 440. BRAGA, R. Plantas do nordeste especialmente do Ceará. Fortaleza, Imp. Oficial, 1953. 523 p.
- \* 441. BRASIL. INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Amazônia brasileira. Rio de Janeiro, IBGE, 1944. 474 p.



- \* 442. CAMPOS, F. A. M. *et al.* Valor nutritivo de algumas oleaginosas brasileiras. Trabalho e Pesquisas (Brasil) 5:109-135. 1952.
- \* 443. —————. *et al.* Valor nutritivo de frutos brasileiros. Trabalho e Pesquisas (Brasil) 4:61-157. 1951.
- \* 444. CARVALHO, J. C. DE. M. A conservação da natureza e recursos naturais na amazônia brasileira. In Simpósio sobre a Biotá Amazonia. Belém, Pará, Brasil, 1966. Atas. Rio de Janeiro, Conselho Nacional de Pesquisas, 1967. v. 7, pp. 1-47.
- \* 445. CHAVES, J. M. e PECHNICK, E. O açaí, um dos alimentos básicos da amazônia. Anais da Associação de Química do Brasil 4(3):169-172. 1945.
- \*\* 446. CORRÊA, M. P. Dicionário das plantas uteis do Brasil e das exóticas cultivadas. Rio de Janeiro, Imp. Nacional, 1926. v. 1.
- \* 447. COSTA, D. Presença da vitamina "A" no açaí. Boletim da Inspetoria Regional do Fomento Agrícola no Estado do Pará (Brasil) 9:53-63. 1959.
- \*\* 448. DAHLGREN, B. E. Economic products of palms. Tropical Woods no. 78:10-35. 1944.
- \*\* 449. DUCKE, A. Plantas de cultura precolombiana na amazônia brasileira. Notas sobre as espécies ou formas espontâneas que supostamente lhes teriam dado origem. Boletim Técnico do Instituto de Pesquisas Agronômicas do Norte no. 8:2-24. 1946.
- \*\* 450. HOEHNE, F. C. Frutas indígenas. São Paulo, Instituto de Botânica, 1945. 87 p.
- \*\* 451. —————. Plantas e substâncias vegetais tóxicas e medicinais. São Paulo, Graphicars, 1939. 355 p.
- \* 452. HUBER, J. Lista alfabética dos nomes vulgares das plantas mais conhecidas da Ilha do Marajó, com sua classificação botânica. Boletim do Museu Emilio Goeldi (Brasil) 5(1-2):143-151. 1907, 1908.
- \* 453. —————. Matas e madeiras amazônicas. Boletim do Museu Emilio Goeldi (Brasil) 6:91-216. 1906.
- \* 454. LE COINTE, P. Apontamentos sobre as sementes oleaginosas, bálsamos, resinas, essências, borracha, guttas e balatas da floresta amazônica. 4 ed. Rio de Janeiro, Dep. Nacional de Comercio, 1931. 60 p.
- \*\* 455. —————. Árvores e plantas uteis (indígenas e aclimadas) nomes vulgares, classificação botânica, habitat, principais aplicações e propriedades. Belém, Liv. Clássica, 1934. 486 p. (A amazônia brasileira, 3)
- \* 456. LE COINTE, P. L'Amazonie brésilienne. Paris, A. Challamel, 1922. v. 1.
- \* 457. —————. A Estado do Pará; a terra, a água e o ar; a fauna e a flora, minerais. São Paulo, Ed. Nacional, 1945. 303 p. (Brasiliana. Biblioteca Pedagógica Brasileira, ser. 5, v. 5)
- \*\* 458. LIMA, R. R. A agricultura nas várzeas do estuário do Amazonas. Boletim Técnico do Instituto de Pesquisas Agropecuárias do Norte (Brasil) no. 33:5-164. 1956.
- \* 459. LIMOIRO, R. P. B. Catálogo do Horto Botânico da Seção de Botânica Agrícola. Boletim do Instituto de Ecologia e Experimentação Agrícolas (Brasil) no. 19:1-113. 1956.
- \* 460. MOTA, S. Pesquisas sobre o valor alimentar do assai. Anais da Associação Química Brasileira 5(8):35-38. 1946.
- \*\* 461. OLIVEIRA, B. DE. Pesquisa florestal como meio de valorização econômica da amazônia. Revista Brasileira de Geografia 32(2):189-200. 1970.
- \* 462. OLIVEIRA, F. C. DE. Relatório do serviço executado pela Seção de Fomento Agrícola do Pará e serviços articulados de fomento da produção vegetal do Pará no ano de 1948. Boletim da Seção de Fomento Agrícola no Estado do Pará (Brasil) 6-7:13-23. 1947-48.
- \* 463. PARA. INSTITUTO DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO SOCIAL. Fruticultura no Pará; oportunidades para investimento. Belém, IDESP, 1971. 59 p. (Estudos Paraenses, 35).
- \* 464. PATIÑO, V. M. Plantas cultivadas y animales domesticos en America equinoccial. Cali, Imp. Departamental, 1963. v. 1.
- \* 465. PECHNIK, E. *et al.* Simpósio sobre alimentos da Amazônia. I. Trabalho e Pesquisas (Brasil) 6:47-63. 1962.
- \* 466. PESCE, C. Oleaginosas da amazônia. Belém, R. Veterinária, 1941. 128 p.
- \*\* 467. PITTIER, H. Manual de las plantas usuales de Venezuela. Caracas, Comercio, 1926. 158 p.
- \* 468. PATIÑO, V. M. Una exploración agrícola en Sur América. Cali, Secretaría de Agricultura y Fomento, 1945. 279 p.
- \* 469. REUNIÃO DE INCENTIVO AO DESENVOLVIMENTO DA AMAZÔNIA, 1a, MANAUS, BELEM, BRASIL, 1966. A fruticultura no Pará. Belém, IDESP, 1966. 7 f.
- \*\* 470. RIBEIRO, J. DE R. O Maranhão e seu revestimento florístico. Brasil Florestal 2(5):9-20. 1971.
- \* 471. SAMPAIO, A. J. DE. Nomes vulgares de plantas da amazônia (com anotações de A. Ducke). Rio de Janeiro, Museu Nacional, 1934. 69 p.

- \*\* 472. SOUZA, P. F. Resultados práticos obtidos em sementeiras de essências florestais. Anuário Brasileiro de Economia Florestal 1(1):373–385. 1948.
- \*\* 473. WILLIAMS, L. Forests of the upper Orinoco. Tropical Woods no. 91:17–38. 1947.

### *Guilielma gasipaes* (Pupunha)

- \*\* 474. ALTMAN, R. F. A. A exploração industrial de sementes oleaginosas amazônicas. Publicação do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia. Química (Brasil) no. 4:3–24. 1958.
- \* 475. AZEVEDO, A. DE. Pupunha. Correio Agrícola (Brasil) 5(4):65. 1927.
- \* 476. BRAGA, R. Plantas de nordeste, especialmente do Ceará. Fortaleza, Imp. Oficial, 1953. 523 p.
- \* 477. BREVE EXPOSIÇÃO dos serviços realizados durante o primeiro semestre de 1944 pela seção de Fomento Agrícola no Pará e serviços articulados de fomento da produção vegetal em colaboração com a comissão brasileiro-americana de produção de gêneros alimentícios. Boletim da Seção de Fomento Agrícola no Estado do Pará (Brasil) 3(1):3–11. 1944.
- \* 478. CAMPOS, F. A. DE M. *et al.* Valor nutritivo de frutos brasileiros. Trabalhos e Pesquisas (Brasil) 4:61–157. 1951.
- \* 479. CARDOSO, W. Guia de pequeno fruticultor. Boletim da Seção de Fomento Agrícola no Estado do Pará (Brasil) 6–7:37–61. 1947–48.
- \* 480. ————. Sementeiras em serragem. Boletim da Seção de Fomento Agrícola no Estado do Pará (Brasil) 3(2):27–33. 1944.
- \*\* 481. DAHLGREN, B. E. Economic products of palms. Tropical Woods no. 78:10–35. 1944.
- \* 482. DUCKE, A. Plantas de cultura precolombiana na amazônia brasileira. Notas sobre as espécies ou formas espontâneas que supostamente lhes teriam dado origem. Boletim Técnico do Instituto de Pesquisas Agropecuárias do Norte (Brasil) no. 8:2–24. 1946.
- \*\* 483. HUNTER, J. R. The lack of acceptance of the Pejibaye palm and a relative comparison of its productivity to that of maize. Economic Botany 23(3):237–244. 1969.
- \*\* 484. JOHANSENSEN, C. L. Commercial pejibaye production. Turrialba (Costa Rica) 16(2):181–187. 1966.
485. ————. Pejibaye palm; physical and chemical analysis of the fruit. Economic Botany 21:371–378. 1967.
486. ————. Pejibaye palm; yields, prices and labor costs. Economic Botany 20:302–315. 1966.
- \* 487. LE COINTE, P. Apontamentos sobre as sementes oleaginosas, bálsamos, resinas, essências; borrachas, guttas e balatas da floresta amazônica. 4. ed. Rio de Janeiro, Dep. Nacional do Comércio, 1931. 60 p.
- \*\* 488. ————. Árvores e plantas uteis (indígenas e aclimadas) nomes vernáculos e nomes vulgares, classificação botânica, habitat, principais aplicações e propriedades. Belém, Liv. Clássica, 1934. 486 p. (A amazônia brasileira, 3)
- \* 489. ————. O Estado do Pará; a terra, a água e o ar; a fauna e a flora, minerais. São Paulo, Ed. Nacional, 1945. 303 p. (Brasiliana. Biblioteca pedagógica brasileira, ser. 5, v. 5).
- \* 490. OLIVEIRA, F. C. DE. Relatório dos serviços executados durante o ano de 1944. Boletim da Seção de Fomento Agrícola no Estado do Pará (Brasil) 3(2):7–25. 1944.
- \* 491. ————. Relatório dos serviços executados pela Seção de Fomento Agrícola no Pará e serviços articulados de fomento da produção vegetal do Pará no ano de 1947. Boletim da Seção de Fomento Agrícola no Estado do Pará (Brasil) 6–7:3–12. 1947–48.
- \* 492. PECHNIK, E. e GUIMARAES, L. R. Alguns representantes de reino vegetal portadores do elevado potencial vitamínico A. Trabalhos e Pesquisas (Brasil) 6:65–77. 1962.
- \* 493. ————. *et al.* Simpósio sobre alimentos da amazônia. I. Trabalhos e Pesquisas (Brasil) 6:47–63. 1962; 6:121–131. 1962.
- \* 494. PEIXOTO, A. R. A pupunha, preciosa palmeira. Seleções Agrícolas (Brasil) 13(147):39–43. 1958.
- \* 495. PESCE, C. Oleaginosas da amazônia. Belém, R. Veterinária, 1941. 128 p.
496. ————. Sementes oleaginosas da Amazônia. Campo (Brasil) 5(2):33–35. 1934.
497. PLANTAS AMAZÔNICAS. Chacaras e quintais (Brasil) 48(2):235–236. 1933.
- \* 498. PLATINO, V. M. Plantas cultivadas y animales domésticos en América equinoccial. Cali, Imp. Departamental, 1963. v. 1.
- \* 499. ————. Una exploración agrícola en Sur América. Cali, Secretaría de Agricultura y Fomento, 1945. 279 p.

500. PUPUNHEIRA DO Amazonas. Chacaras e quintais (Brasil) 76(2):196-197. 1947.
- \* 501. RELATÓRIO DOS serviços executados pela Secção de Fomento Agrícola no Pará e serviços articulados de fomento da produção vegetal no Estado do Pará no ano de 1946. Boletim da Secção de Fomento Agrícola no Estado do Pará (Brasil) 5:3-17. 1946.
- \* 502. REUNIÃO DE INCENTIVO AO DESENVOLVIMENTO DA AMAZÔNIA, 1<sup>o</sup>, MANAUS-BELEM, BRASIL, 1966. A fruticultura no Pará. Belém, IDESP, 1966. 7 f.
- \*\* 503. SEIBERT, R. J. The importance of palms to Latin america; pejibaye a notable example. Ceiba (Honduras) 1(2):65-74. 1950.
- \* 504. SINTESE DO relatório dos serviços realizados durante o ano de 1943 pela Secção de Fomento Agrícola no Pará e serviços articulados de fomento da produção vegetal no Estado do Pará. Boletim da Secção de Fomento Agrícola no Estado do Pará (Brasil) 2(2):3-11. 1943.
- \* 505. VIERIA, J. T. Suplemento das "doenças de plantas" no estado do Pará de 1939 a 1942. Boletim da Secção de Fomento Agrícola no Estado do Pará (Brasil) 2(2):13-16. 1943.
- \*\* 506. WILLIAMS, L. Forests of the upper Orinoco. Tropical Woods no. 91:17-38. 1947.

### *Mauritia flexuosa* (Buriti ou Miriti)

- \*\* 507. ALTMAN, R. F. A. A exploração industrial de sementes oleaginosas amazônicas. Publicação do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia. Química (Brasil) (4):3-24. 1958.
- \* 508. ————, y CORDEIRO, M. M. C. DE M. A industrialização do fruto do biriti (*Mauritia venifera* Mart. ou *M. flexuosa*). Publicação do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia. Química (Brasil) no. 5:3-15. 1964.
- \*\* 509. BORGES, R. Oleaginosas alimenticias da amazônia. Boletim do Ministério da Agricultura (Brasil) 33(2):89-94. 1944.
- \* 510. BRAGA, R. Plantas de nordeste, especialmente do Ceará. Fortaleza, Imp. Oficial, 1953. 523 p.
- \* 511. BRASIL. INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Amazônia brasileira. Rio de Janeiro, IBGE, 1944. 479 p.
- \* 512. CAMPOS, F. A. DE M. Valor energético de alguns alimentos brasileiros. Arquivos Brasileiros de Nutrição 4(5):5-19. 1947.
- \* 513. ————. Valor nutritivo de alguns frutos nacionais e de seus derivados. Arquivos Brasileiros de Nutrição 15(2):134-137. 1959.
- \* 514. ————. *et al.* Valor nutritivo de algumas oleaginosas brasileiras. Trabalhos e Pesquisas (Brasil) 5:109-139. 1952.
- \* 515. ————. *et al.* Valor nutritivo de frutos brasileiros. Trabalhos e Pesquisas (Brasil) 4:61-157. 1951.
- \* 516. CHAVES, J. M. A utilização de matérias primas nacionais no preparo e enriquecimento de alimentos. Rio de Janeiro, 1946. 15 p.
- \*\* 517. CORRÊA, M. P. Dicionário das plantas uteis do Brasil e das exóticas cultivadas. Rio de Janeiro, Imp. Nacional, 1926. v. 1.
- \*\* 518. DAHLGREN, B. E. Economic products of palms. Tropical Woods no. 78:10-35. 1944.
- \*\* 519. EGLER, W. Contribuição ao conhecimento dos campos da amazônia. I. Os campos do Ariramba. Boletim do Museu Paraense Emilio Goeldi (n.s.) Botânica (Brasil) (4):1-36. 1960.
- \* 520. ENCONTRO DE INVESTIGADORES DA AMAZÔNIA, 1<sup>o</sup> BELEM, 1966. Oportunidades industriais na amazônia; oleaginosas. Belém, SUDAM, 1966:91 f.
- \* 521. HUBER, J. As madeiras. Boletim da Secção de Fomento Agrícola no Estado do Pará (Brasil) 5:19-50. 1946.
- \* 522. ————. Matas e madeiras amazônicas. Boletim do Museu Emilio Goeldi (Brasil) 6:91-216. 1906.
- \* 523. KISSIN, I. A situação madeireira da amazônia (um estudo preliminar), Belém, Banco de Crédito da Amazônia, 1952. 118 f. (Mimeografado).
- \* 524. LE COINTE, P. Apontamento sobre as sementes oleaginosas, bálsamos, resinas, essencias, borrachas, guttas e balatas da floresta amazônica. 4 ed. Rio de Janeiro, Dep. Nacional do Comercio, 1931. 60 p.
- \*\* 525. ————. Árvores e plantas uteis (indígenas e aclimadas) nomes vulgares, classificação botânica, habitat, principais aplicações e propriedades. Belém, Liv. Clássica, 1943. 486 p. (A amazônia brasileira, 3)
- \* 526. ————. L'amazonie brésilienne. Paris, A. Challamel, 1922. v. 1.
- \* 527. ————. O Estado do Pará; a terra, a água e o ar; a fauna e a flora, minerais. São Paulo, Ed. Nacional, 1945. 303 p. (Brasiliana. Biblioteca Pedagógica brasileira, ser. 5, v. 5).

- \*\* 528. LIMA, R. R. A agricultura nas várzeas do estuário do Amazonas. Boletim Técnico do Instituto de Pesquisas Agropecuárias do Norte (Brasil) no. 33:5–164. 1956.
- \* 529. O MIRITI OU buriti, fonte de caroneno. Anuário Brasileiro de Economia Florestal 1(1):130–131. 1948.
- \*\* 530. OLIVEIRA, B. DE. Pesquisa florestal como meio de valorização econômica da amazônia. Revista Brasileira de Geografia 32(2):189–200. 1970.
- \* 531. PARÁ. INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO SOCIAL. Fruticultura no Pará; oportunidades para investimento. Belém, IDESP, 1971. 59 p. (Estudos Paraenses, 35)
- \* 532. PECHNIK, E. e GUIMARAES, L. R. Alguns representantes do reino vegetal portadores do elevado potencial vitamínico A. Trabalhos e Pesquisas (Brasil) 6:65–77. 1962.
- \* 533. \_\_\_\_\_ .et al. Simpósio sobre alimentos da amazônia, I. Trabalhos e Pesquisas (Brasil) 6:47–63. 1962.
- \* 534. \_\_\_\_\_ . Simpósio sobre alimentos da amazônia, II. Trabalhos e Pesquisas (Brasil) 6:121–131. 1962.
- \* 635. PESCE, C. Oleaginosas da amazônia. Belém, R. Veterinária, 1941. 128 p.
- \* 636. PITIER, H. Manual de las plantas usuales de Venezuela. Caracas, Lit. Comercio, 1926. 458 p.
- \* 637. RIBEIRO, J. DE R. O Maranhão e seu revestimento florístico. Brasil Florestal 2(5):9–20. 1971.
- \* 638. RODRIGUES, W. A. Lista dos nomes vernáculos da flora do Território do Rio Branco. Publicação do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia. Botânica (Brasil) no. 9:1–19. 1967.
- \* 639. SAMPAIO, A. J. DE. Nomes vulgares de plantas da amazônia (com anotações de A. Ducke), Rio de Janeiro, Museu Nacional, 1934. 69 p.
- \* 640. SINTESE DO relatório dos serviços realizados durante o ano de 1943 pela Secção de Fomento Agrícola no Pará e serviços articulados de fomento da produção vegetal no Estado do Pará. Boletim da Secção de Fomento Agrícola no Estado do Pará (Brasil) 2(2):3–11. 1943.
- \*\* 641. SMITH, A. C. Botanical exploration of interior British Guiana. Tropical Woods no. 57:6–11. 1939.
- \*\* 642. TACHEUCHI, M. A estrutura da vegetação na amazônia. I. A mata pluvial tropical. Boletim do Museu Paraense Emilio Goeldi (n.s.) Botânica (Brasil) 6:1–17. 1960.
- \*\* 643. WILLIAMS, L. Botanical exploration in the middle and Lower Cauca, Venezuela. Tropical Woods no. 62:1–20. 1940.
- \*\* 644. \_\_\_\_\_ . Forest of the Venezuelan Guiana. Tropical Woods no. 68:13–40. 1941.

### *Paullinia cupana* (Guaraná)

- \* 645. AINDA O guaraná: árvore da vida. Chacaras e Quintais (Brasil) 6(1):3–5. 1912.
- \*\* 646. ALBUQUERQUE, F. C. Antracnose do guaraná. Boletim Técnico do Instituto de Pesquisas Agronômicas do Norte (Brasil) no. 40:3–33. 1960.
- \* 647. ALBUQUERQUE, F. DE. Da chimica bromatológica do guaraná. In: Congresso Sul-Americano de Química, 3<sup>o</sup>, Rio de Janeiro, São Paulo, Brasil, 1937. Química bromatológica, química toxicológica, química legal. Rio de Janeiro, 1937. v. 7, pp. 93–113.
- \*\* 648. AREIA, C. A. DE. Anatomia da fôlha do guaraná. Rodriguésia (Brasil) 25(37):297–305. 1966.
- \* 649. ARENA, K. Sobre a anatomia da semente do guaraná. Publicação do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (Brasil) no. 2:5–45. 1956.
- \* 650. BARRETO, L. P. Guaraná; a planta brasileira que afugenta a velhico. Chacaras e Quintais (Brasil) 52(1):105–106. 1935.
- \* 651. BENTES, M. V. O guaraná; elixir da longa vida. Bahia Rural (Brasil) 2(14):63–65. 1934.
- \* 652. BERREDO CARNEIRO, P. E. DE. Le guarana et *Paullinia cupana* H. B. & K. Paris, Jouve, 1931. 121 p.
- \* 653. BRASIL. MINISTÉRIO DA AGRICULTURA. Equipe Técnica de Estatística Agropecuária. Produtos vegetais; produção extrativa 1967. Rio de Janeiro, IBGE, 1968. 28 f.
- \* 654. BRITO, R. S. O guaraná. Agricultura e Pecuária (Brasil) 2(42):613–621. 1930.
- \* 655. CABRAL, C. O guarané. Agricultura e Pecuária (Brasil) 93:727–729. 1932.
- \* 656. \_\_\_\_\_ . O guaraná. Agricultura e Pecuária (Brasil) 94:738. 1932.
- \* 657. CAGNO, N. Sobre alguns espécies importantes do guaraná (*Paullinia cupana*). Revista do Instituto Adolfo Lutz 2(1):69–99. 1942.

- \* 658. CAMPOS, F. A. DE M. Valor energético de alguns alimentos brasileiros. Arquivos Brasileiros de Nutrição 4(5):5-19. 1947.
- \* 659. CARDOSO, W. Sementeiros em serragem. Boletim da Secção de Fomento Agrícola no Estado do Pará (Brasil) 3(2):27-33. 1944.
- \*\* 660. CARVALHO, J. C. DE M. A conservação da natureza e recursos naturais na amazônia brasileira. In Simpósio sobre a Biotá Amazonica, Belém, Pará, Brasil, 1966. Atas. Rio de Janeiro, Conselho Nacional de Pesquisas, 1967. v. 7, pp. 1-47.
- \* 661. CASTRO, A. M. G. DE. Diagnóstico da cultura de guaraná em Maués; subsídios para o seu desenvolvimento. Manaus, ACAR-Amazonas, 1971. 34 f. (Mimeografado).
- \*\* 662. CAVALCANTE, P. B. O guaraná (*Paullinia cupana*, var. *sorbilis*) em estado provavelmente espontâneo, no planalto de Santarém, Pará. Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi (n.s.) Botânica (Brasil) no. 26:1-5. 1967.
- \*\* 663. CORRÊA, M. P. Dicionário das plantas úteis do Brasil e das exóticas cultivadas. Rio de Janeiro, Ministério da Agricultura, 1952. v. 3.
- \*\* 664. DUCKE, A. Diversidade dos guaranás. Rodriguésia (Brasil) 3(10):155-156. 1937.
- \*\* 665. \_\_\_\_\_. Plantas de cultura precolombiana na amazônia brasileira. Notas sobre as espécies ou formas espontâneas que supostamente lhes teriam dado origem. Boletim Técnico do Instituto de Pesquisas Agropecuárias do Norte (Brasil) no. 8:2-24. 1946.
- \*\* 666. FRUTIFICACÃO DO guaraná. Rodriguésia (Brasil) 1(1):79. 1935.
- \*\* 667. GONCALVES, J. R. C. A cultura do guaraná. Belém, Instituto de Pesquisa Agropecuária do Norte, 1971. (Série: Culturas da Amazônia, v. 2, n. 1)
- \* 668. \_\_\_\_\_. Observações sobre doenças e pragas do guaraná no estado do Amazonas. Circular do Instituto de Pesquisas Agropecuárias do Norte (Brasil) no. 12:3-9. 1968.
- \* 669. \_\_\_\_\_. Relatório sobre o trabalho de seleção de matrizes de guaraná em água fria, município de Manaus, Estado do Amazonas. 1964. (Mimeografado)
- \*\* 670. HOEHNE, F. C. Frutas indígenas. São Paulo, Instituto de Botânica, 1946. 88 p.
- \*\* 671. \_\_\_\_\_. Plantas e substâncias vegetais tóxicas e medicinais. São Paulo, Graphicars, 1939. 355 p.
- \* 672. FERNANDES, J. S. Fazenda guaraná. Chacaras e Quintais (Brasil) 102(6):976-977. 1960.
- \* 673. FIGUEIREDO, E. R. DE. Sobre o guaraná ou uaraná (*Paulinia sorbilis* Mart., *Paulinia kupana* Kunth), Chacaras e Quintais (Brasil) 53(3):318-324. 1936.
- \* 674. FORSTER, R. Herbicidas para guaranazeiros. Chacaras e Quintais (Brasil) 96(4):528. 1957.
- \*\* 675. GONCALVES, J. R. C. Observações sobre doenças e pragas do guaraná no estado do Amazonas. Circular do Instituto de Pesquisas e Experimentação Agropecuárias do Norte, no. 12. 1968. 16 p.
- \* 676. GUARANA. Correio Agrícola (Brasil) 2(7):198-202. 1924.
- \* 677. O GUARANA. Campo (Brasil) 13(154):52. 1942.
- \* 678. O GUARANA; a planta e as suas virtudes, utilização, exportação. Campo (Brasil) 9(103):49-50. 1938.
- \* 679. O GUARANA. E a vida sadia. Campo (Brasil) 2(9):14. 1931.
- \*\* 680. LE COINTE, P. Árvores e plantas úteis (indígenas e aclimadas) nomes vulgares, classificação botânica, habitat, principais aplicações e propriedades. Belem, Liv. Clássica, 1934. 486 p. (A amazônia brasileira, 3)
- \* 681. \_\_\_\_\_. L'amazone brésilienne. Paris, A. Challamel, 1922. v. 1.
- \* 682. \_\_\_\_\_. O Estado do Pará; a terra, a água e o ar; a fauna e a flora, minerais. São Paulo, Ed. Nacional, 1945. 303 p. (Brasiliana. Biblioteca pedagógica brasileira, ser. 5, v. 5)
- \* 683. MARAVALHAS, N. Casca de guaraná - matéria prima para cafeína - método industrial de extração. Publicação do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia. Química (Brasil) no. 10:5-10. 1965.
- \* 684. \_\_\_\_\_. Identificação da presença do guaraná nos refrigerantes. Publicação do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia. Química (Brasil) no. 10:13-16. 1965.
- \*\* 685. \_\_\_\_\_. Teofilina e teobromina, metilpurinas constantes nas plantas produtoras de cafeína. Publicação do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia. Química (Brasil) no. 4:17-25. 1958.
- \* 686. MENEZES JUNIOR, J. B. F. Do exame microscópico do guaraná em bromatologia. Revista do Instituto Adolfo Lutz 2(1):45-68. 1942.
- \* 687. \_\_\_\_\_. Investigações sobre o exame microscópico de algumas substâncias alimentícias. Revista do Instituto Adolfo Lutz 9:18-77. 1949.

- \*\* 688. MILANEZ, F. R. Anatomia do fruto do guaraná. Arquivos do Jardim Botânico (Brasil) 16:57–100. 1958.
- \* 689. MONTEIRO, M. Y. Antropogeografia do guaraná. Manaus, INPA, 1965. 84 p. (Cadernos da amazônia, 6)
- \* 690. PARÁ. INSTITUTO DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO–SOCIAL. Fruticultura no Pará, oportunidades para investimento. Belém, IDESP, 1971. 59 p. (Estudos Paraenses, 35)
- \* 691. PAULA, R. D. DE G. e IACHAN, A. Contribuição ao estudo do guaraná (*Paullinia cupana*). Rio de Janeiro, Instituto Nacional de Tecnologia, 1957. 11 p.
- \* 692. PIRES, J. M. Guaraná e Cupana. Revista de Sociedade de Agronomia e Veterinária do Pará (Brasil) no. 3:9–20. 1947; 3(1):9–20. 1949.
- \* 693. —————. O guaraná. Belém, IPEAN, 1949. 7 f. (Mimeografado)
- \* 694. —————. O guaraná. Belém, 1947. 16 f. (Mimeografado)
- \* 695. PITTIER, H. Manual de las plantas usuales de Venezuela. Caracas, Lit. Comerico, 1926. 458 p.
- \* 696. PLATINO, V. M. Una exploración agrícola en Sur América. Cali, Secretaría de Agricultura y Fomento, 1945. 279 p.
- \*\* 697. RECORD, S. J. e HESS, R. W. Timbers of the new world. New Haven, Yale University, 1943. 640 p.
- \* 698. SAMPAIO, A. J. DE. Nomes vulgares de plantas da amazônia (com anotações de A. Ducke). Rio de Janeiro, Museu Nacional, 1934. 69 p.
- \* 699. SCHMIDT, F. O guaraná. Campo (Brasil) 16(182):66–67. 1945.
- \* 700. —————. O guaraná; sua cultura e indústria. Campo (Brasil) 1(7):74–79. 1930.
- \* 701. SCHULTES, R. E. El guaraná: su historia y su uso. Agricultura Tropical (Colombia) 11(1):131–140. 1955.
- \* 702. SIEVERS, A. F. e HIGBEE, E. C. Plantas medicinales de regiones tropicales y subtropicales. Revista de Agricultura de Puerto Rico 15(1):26–82. 1949.
- \* 703. SINTESE DO relatório dos serviços realizados durante o ano de 1943, pela Secção de Fomento Agrícola no Pará e serviços articulados de fomento da produção vegetal no Estado do Pará. Boletim da Secção de Fomento Agrícola no Estado do Pará (Brasil) 2(2):3–11. 1943.
- \* 704. SOBRE O guaraná: a árvore da vida. Chacaras e Quintais (Brasil) 78(6):689–691. 1948.
- \*\* 705. SOUZA, P. F. Resultados práticos obtidos em sementeiras de essências florestais. Anuário Brasileiro de Economia Florestal 1(1):373–385. 1948.
- \* 706. WATZEL, J. O guaraná; seu valor industrial e medicinal. Boletim do Ministério da Agricultura (Brasil) 26(4–6):25–32. 1937.

### *Simaruba amara* (Marupá)

- \* 707. ALMEIDA, D. G. *et al.* Comprimento de elementos fibrosos; micrometria comparada entre vinte e duas espécies botânicas. Arquivos do Serviço Florestal (Brasil) 4:7–85. 1950.
- \*\* 708. ARAUJO, V. C. A reserva florestal Ducke (Manaus): características e principais elementos florísticos e faunísticos protegidos. In: Simpósio sobre a Biotá Amazonica. Belém, Pará, Brasil, 1966. Atas. Rio de Janeiro, Conselho Nacional de Pesquisas, 1967. v. 7, pp. 56–68.
- \* 709. BASTOS, A. DE M. Celulose com madeiras amazônicas. Boletim da Secção de Fomento Agrícola no Estado do Pará (Brasil) 6–7:25–27. 1947–48.
- \*\* 710. DUBOIS, J. A floresta amazônica e sua utilização face aos princípios modernos de conservação da natureza. In: Simpósio sobre a Biotá Amazonica. Belem, Pará, Brasil, 1966. Atas. Rio de Janeiro, Conselho Nacional de Pesquisas, 1967. v. 7, pp. 56–68.
- \*\* 711. DUCKE, A. The most important woods of the Amazon Valley. Tropical Woods no. 74:1–15. 1943.
- \*\* 712. EGLER, W. Contribuição ao conhecimento dos campos da amazônia. I. Os campos do Ariramba. Boletim do Museu Paraense Emilio Goeldi (n.s.) Botânica (Brasil) 4:1–36. 1960.
- \*\* 713. FOOD AND AGRICULTURE ORGANIZATION OF THE UNITED NATIONS. Plywood and other wood-based panels. Rome, 1966. 223 p.
- \* 714. FRANCK, G. P. A amazônia e o futuro da sua indústria florestal. Fortaleza, Tip. Gadelha, 1932. 165 p.
- \*\* 715. HAMAN, M. e WOOD, B. R. The forest of British guiana, Tropical Woods no. 15:1–13. 1928.



- \* 716. HEINSDIJK, D. e BASTOS, A. DE M. Inventários florestais na amazônia. Boletim do Serviço Florestal Setor de Inventários Florestais (Brasil) no. 6:5–100. 1963.
- \*\* 717. HESS, R. W. *et al.* Properties and uses of tropical woods. II. Tropical Woods no. 97: 1–132. 1950.
- \*\* 718. HUBER, J. Matas e madeiras amazônicas. Boletim do Museu Emilio Goeldi (Brasil) 6:91–216. 1909.
- \* 719. KISSIN, I. A situação madeireira da amazônia (um estudo preliminar), Belém, Banco de Crédito da Amazônia, 1952. 118 f. (Mimeografado)
- \* 720. LECHTHALER, R. Inventário das árvores de um hectare de terra firme da zona “reserva florestal Ducke” município de Manaus. Publicação do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia. Botânica (Brasil) no. 3:1–9. 1956.
- \*\* 721. LE COINTE, P. Árvores e plantas úteis (indígenas e aclimadas) nomes vernáculos e nomes vulgares, classificação botânica, habitat, principais aplicações e propriedades. Belém, Liv. Clássica, 1934. 486 p. (A amazônia brasileira, 3)
- \* 722. ————. L’amazonia brésilienne. Paris, A. Challamel, 1922. v. 2.
- \* 723. ————. O Estado do Pará; a terra, a água e o ar; a fauna e a flora, minerais. São Paulo, Ed. Nacional, 1945. 303 p. (Brasiliense. Biblioteca Pedagógica Brasileira, ser. 5, v. 5).
- \* 724. LISTA DE especies de madeira empleadas en la fabricación de tableros contrachapados. In Food and Agriculture Organization of the United Nations. Tableros contrachapados y otros paneles a base de madera. Roma, 1968. pp. 63–68.
- \* 725. LOBATO, A. T. As madeiras da amazônia na produção de celulose. Belém, SUDAM, Departamento de Recursos Naturais, 1969. 60 p.
- \* 726. LOUREIRO, A. A. e SILVA, M. F. DA. Catálogo das madeiras da amazônia. Belém, Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia, 1968. v. 2, 411 p.
- \* 727. MAINIERI, C. Identificação das principais madeiras de comércio no Brasil. Boletim do Instituto de Pesquisas Tecnológicas (Brasil) no. 46:7–189. 1958.
- \*\* 728. NEVES, C. A. DAS. Notas de uma viagem ao Território do Acre. I. Essências florestais da amazônia. Revista de Agricultura (Brasil) 13(3–4):162–171. 1938.
- \*\* 729. OLIVEIRA, B. DE. Pesquisa florestal como meio de valorização econômica da amazônia. Revista Brasileira de Geografia 32(2):189–200. 1970.
- \* 730. PARÁ. INSTITUTO DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO–SOCIAL. Atividades madeireiras no setor primário. Belém, IDESP, 1966. 41 p. (Estudos Paraenses, 8).
- \*\* 731. PEREIRA, J. A. Madeiras tropicais do Brasil para o mercado mundial. Anuário Brasileiro de Economia Florestal (Brasil) 1(1):108–112. 1948.
- \*\* 732. PITT, J. Relatório ao governo do Brasil sobre aplicação de métodos silviculturais a algumas florestas da amazônia. Belém, SUDAM, Departamento de Recursos Naturais, 1969. 245 p.
- \* 733. PITTIER, H. Manual de las plantas usuales de Venezuela. Caracas, Lit. Comercio, 1926. 458 p.
- \* 734. PRIMO, B. L. Madeiras comerciais brasileiras. Publicação do Instituto de Pesquisas Tecnológicas (Brasil) no. 857:1–25. 1968.
- \*\* 735. RECORD, S. J. e HESS, R. W. Timbers of the new world. New Haven, Yale University, 1943. 640 p.
- \* 736. REUNIÃO DE INCENTIVO AO DESENVOLVIMENTO DA AMAZÔNIA, 1º, MANAUS–BELEM, BRASIL, 1966. Pará: as atividades madeireiras no setor primário. Belém, IDESP, 1966. 26 f.
- \* 737. REUNIÃO DE INCENTIVO AO DESENVOLVIMENTO DA AMAZÔNIA, 1º, MANAUS–BELEM, BRASIL, 1966. Pré–projeto para uma indústria integrada de madeiras. Belém, IDESP, 1966.
- \*\* 738. RODRIGUES, W. A. Aspectos fitossociológicos das caatingas do Rio Negro. Boletim do Museu Paraense Emilio Goeldi (n.s.) Botânica (Brasil) 15:1–41. 1961.
- \*\* 739. ————. Estudo de 2,6 hectares de mata de terra firme da Serra do Novio, Território do Amapá. Boletim do Museu Paraense Emilio Goeldi (n.s.) Botânica (Brasil) no. 19:1–22. 1963.
- \* 740. ————. *et al.* Acidez das madeiras da amazônia – dados preliminares. Publicação do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia. Botânica (Brasil) 32:1–10. 1969.
- \*\* 741. SEFER, E. Alguns dados sobre praga do marupá. Boletim Técnico de Instituto de Pesquisas Agropecuárias do Norte (Brasil) no. 43:9–12. 1961.
- \*\* 742. SOUZA, P. F. Apontamentos florestais. Arquivos do Serviço Florestal (Brasil) 11:247–305. 1957.
- \* 743. TAVARES, S. Madeiras do nordeste do Brasil. Recife, Universidade Rural de Pernambuco, 1959. 171 p.
- \* 744. VIEIRA, L. C. D. Situação do comércio do Estado do Pará. Revista da Sociedade de Agronomia e Veterinária do Pará (Brasil) 1(1):7–14. 1949.

- \*\* 745. WANGAARD, F. F. e MUSCHLER, A. F. Properties and uses of tropical woods. III. Tropical Woods no. 98:1-190. 1952.

### *Viola* spp. (Ucuúba)

- \*\* 746. ALTMAN, R. F. A exploração industrial de sementes oleaginosas amazônicas. Publicação do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia. Química (Brasil) no. 4:3-24. 1958.
- \* 747. ARAUJO, V. C. DE. Fenologia de essências florestais amazônicas. I. Boletim do INPA. Pesquisas Florestais (Brasil) no. 4:1-25. 1970.
- \* 748. ARENS, K. Estudo anatômico da semente de ucuúba (*Viola surinamensis* Warb.). Boletim do Instituto de Óleos (Brasil) no. 12:53-62. 1955.
- \*\* 749. ————. Estudo anatômico da semente de ucuúba (*Viola surinamensis* Warb.), Rodriguésia (Brasil) 13(25):250-255. 1950.
- \* 750. BASTOS, A. DE M. Contribuição ao conhecimento da floresta amazônica (duzentos nomes novos de árvores da Amazônia). Publicação do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia. Botânica (Brasil) no. 21:3-25. 1964.
- \*\* 751. ————. Madeiras brasileiras de exportação. Anuário Brasileiro de Economia Florestal (Brasil) 3(3):299-304. 1950.
- \* 752. BRASIL. INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Amazônia brasileira. Rio de Janeiro, IBGE, 1944. 479 p.
- \* 753. BRASIL. MINISTERIO DA AGRICULTURA. Equipe Técnica de Estatística Agropecuária. Produção extrativa vegetal, 1969. Rio de Janeiro, Serviço de Estatística e Produção, 1971. 23 f. (Mimeografado).
- \* 754. BREVE EXPOSIÇÃO dos serviços realizados durante o primeiro semestre de 1944 pela Secção de Fomento Agrícola no Pará e serviços articulados de fomento da produção Vegetal em colaboração com a comissão brasileiro-americana de produção de gêneros alimentícios. Boletim da Secção de Fomento Agrícola no Estado do Pará (Brasil) 3(1):3-11. 1944.
- \* 755. BRINKMANN, W. L. F. Optical characteristics of tropical tree-leaves and barks. III. Cardeiro (*Seleronema micanthum* Ducke), Ucuúba S., (*Viola* spp.) breus (*Protium* spp.) and matá-matás (*Schweilera* spp.), Boletim do INPA. Pesq. Florestais (Brasil) no. 9:1-10. 1970.
- \* 756. CARDOSO, W. Sementeiras em serragem. Boletim da Secção de Fomento Agrícola do Estado do Pará (Brasil) 3(2):27-33. 1944.
- \*\* 757. CARVALHO, J. C. DE M. A conservação da natureza e recursos naturais na Amazônia brasileira. In Simpósio sobre a Biota Amazônica. Belém, Pará, Brasil, 1966. Atas. Rio de Janeiro, Conselho Nacional de Pesquisas, 1967. v. 7, pp. 1-47.
- \*\* 758. DUBOIS, J. A floresta amazônica e sua utilização face aos princípios modernos de conservação da natureza. In Simpósio sobre a Biota Amazônica. Belém, Pará, Brasil, 1966. Atas. Rio de Janeiro, Conselho Nacional de Pesquisas, 1967. v. 7, pp. 115-146.
- \*\* 759. DUCKE, A. Plantas nouvelles ou peu connues de la region amazonienne (XIe serie). Arquivos do Serviço Florestal (Brasil) 1(1):1-40. 1939.
- \* 760. ECKEY, E. W. Vegetable fats and oils. New York, R. Publishing, 1954. 836 p.
- \* 761. ENCONTRO DE INVESTIGADORES DA AMAZÔNIA, 1º, BELEM, BRASIL. Oportunidades industriais na Amazônia; oleaginosas. Belém, SUDAM, 1966:91 f.
- \*\* 762. FOOD AND AGRICULTURE ORGANIZATION OF THE UNITED NATIONS. Plywood and other wood-based panels. Rome, 1966. 223 p.
- \*\* 763. FRAGA, M. V. G. Ensaio de índice da flora dendrológica do Brasil. Arquivos de Serviço Florestal (Brasil) 3:113-145. 1947.
- \* 764. FRANCK, G. P. A Amazônia e o futuro da sua indústria florestal. Fortaleza, Tip. Gadelha, 1932. 165 p.
- \*\* 765. GARRATT, G. A systematic anatomy of the woods of the Myristicaceae. Tropical Woods no. 35:6-45. 1933.
- \*\* 766. HEINSDISK, D. Reconocimiento forestal en el valle del Amazonas. Unasylya 15(4):167-175. 1961.
- \* 767. ————. e BASTOS, A. DE M. Inventários florestais na Amazônia. Boletim do Serviço Florestal. Setor de Inventários Florestais (Brasil) no.6:5-100. 1963.
- \*\* 768. HOEHNE, F. C. Plantas e substâncias vegetais tóxicas e medicinais. São Paulo, Graphicars, 1939. 355 p.
- \* 769. HUBER, J. As madeiras. Boletim da Secção de Fomento Agrícola no Estado do Pará (Brasil) 5:19-50. 1946.
- \* 770. ————. Matas e madeiras amazônicas. Boletim do Museu Emilio Goeldi (Brasil) 6:91-216. 1906.

- \* 771. HUBER, J. Matas e madeiras amazônicas. Boletim da Seccao de Fomento Agrícola no Estado do Pará (Brasil) 3(2):69-83. 1944.
- \* 772. KISSIN, I. A situação madeireira da amazônia (um estudo preliminar), Belém, Banco de Crédito da Amazônia, 1952. 118 f. (Mimeografado)
- \* 773. KNOWLES, O. H. Relatório ao govêrno do Brasil sôbre produção e mercado de madeira na amazônia. Belém, Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia, 1966 169 p. (Projeto de Fundo Especial, 52).
- \* 774. LECHTHALER, R. Inventário das árvores de um hectare de terra firme da zona "reserva florestal Ducke" município de Manaus. Publicação do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia. Botânica (Brasil) no. 3:1-9. 1956.
- \* 775. LE COINTE, P. Apontamentos sôbre as sementes oleaginosas, bálsamos, resinas, essências, borrachas, guttas e balatas da floresta amazônica. 4. ed. Rio de Janeiro, Dep. Nacional do Comercio, 1931. 60 p.
- \*\* 776. ————. Árvores e plantas úteis (indígenas e aclimadas) nomes vernáculos e nomes vulgares, classificação botânica, habitat, principais aplicações e propriedades. Belém, Liv. Clássica, 1934. 486 p. (a amazônia brasileira, 3)
- \* 777. ————. L'amazonie brésilienne. Paris, A. Challamel, 1922. v. 1.
- \* 778. ————. O Estado do Pará; a terra, a água e o ar; a fauna e a flora, minerais. São Paulo, Ed. Nacional, 1945. 303 p. (Brasiliana. Biblioteca pedagógica brasileira, ser. 5, v. 5)
- \*\* 779. LIMA, R. R. A agricultura nas várzeas do estuário do Amazonas. Boletim Técnico do Instituto de Pesquisas Agropecuárias do Norte (Brasil) no. 33:5-164. 1956.
- \* 780. LISTA DE especies de madera empleadas en la fabricación de tableros contrachapados. In Food and Agriculture Organization of the United Nations. Tableros contrachapados y otros paneles a base de madera. Roma, 1968. pp. 63-68.
- \* 781. LOUREIRO, A. A. e SILVA, M. F. DA. Catálogo das madeiras da amazônia. Belém, Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia, 1968. v. 2, 411 p.
- \* 782. LOBATO, A. T. As madeiras da amazônia na produção de celulose; estudo sistemático em laboratório, de 50 madeiras da região de Curuá-Una, no Estado do Pará. Belém, SUDAM, Departamento de Recursos Naturais, 1969. 60 p.
- \*\* 783. MADEIRAS BRASILEIRAS de exportação. Anuário Brasileiro do Economia Florestal 2(2):43-50. 1949.
- \* 784. MATTOS, H. Registro fenológico de algumas árvores e arbustos do Distrito Federal. Arquivos do Serviço Florestal (Brasil) 7:205-208. 1953.
- \* 785. MELO, C. F. M. DE *et al.* A "ucuúba" como fonte de celulose para papel. Belém, Instituto de Pesquisa Agropecuária do Norte, 1971. 29 p. (Série: Tecnologia, v. 2, n. 2)
- \*\* 786. MELO, C. F. M. DE. *et al.* Madeiras tropicais para reflorestamento, celulose e papel. Belém, Instituto de Pesquisa Agropecuária do Norte, 1971. 79 p. (Série: Tecnologia, v.1, n. 2)
- \* 787. MELZEROVA, M. Gordura de ucuúba; relatório. Boletim do Instituto de Oleos (Brasil) no. 9:122-124. 1952.
- \* 788. OLIVEIRA, F. C. DE. Relatório dos serviços executados durante o ano de 1944. Boletim da Seccão de fomento Agrícola no Estado do Pará (Brasil) 3(2):7-25. 1944.
- \*\* 789. PANDOLFO, C. "Aproveitamento dos recursos vegetais da floresta amazônica". In Simpósio sôbre a Biota Amazônica. Belém, Pará, Brasil, 1966. Atas. Rio de Janeiro, Conselho Nacional de Pesquisas, 1967. v. 7, pp. 207-221.
- \* 790. PARÁ. INSTITUTO DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO-SOCIAL. Atividades madeireiras no setor primário. Belém, IDESP. s.d. 39 p. (Estudos Paraenses, 8)
- \*\* 791. ————. Zona de Jacundá-Pacajá; diagnóstico socio-econômico preliminar. Belém, IDESP, 1968. 79 p. (Estudos paraenses, 23)
- \* 792. ————. Zona do baixo amazonas; diagnóstico sócio-econômico preliminar. Belém, IDESP, 1968. 111 p. (Estudos paraenses, 14)
- \* 793. ————. Zona Guajarina; diagnóstico sócio-econômico preliminar. Belém, IDESP, 1968. 95 p. (Estudos paraenses, 15)
- \* 794. ————. Zona Tocantina; diagnóstico sócio-econômico preliminar. Belém, IDESP, 1968. 82 p. (Estudos paraenses, 16)
- \* 795. PESCE, C. Oleaginosas da amazônia. Belém, R. Veterinária, 1941. 128 p.
- \*\* 796. PINTO, G. P. Contribuição ao estudo químico do sêbo de ucuúba. Boletim Técnico do Instituto de Pesquisas Agropecuárias do Norte (Brasil) no. 23:7-63. 1951.
- \*\* 797. PITT, J. Relatório ao govêrno do Brasil sobre aplicação de métodos silviculturais e algumas florestas amazônicas. Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia, 1969. 245 p.
- \* 798. PITTIER, H. Manual de las plantas usuales de Venezuela. Caracas, Lit. Comercio. 1926. 458 p.

- \* 799. RAMOS, F. e NASCIMENTO, R. C. A. DE. Contribuição química do sebo de ucuúba. s.n.t. 7 p. (Mimeografado).
- \*\* 800. RECORD, S. J. e HESS, R. W. Timbers of the new world. New Haven, Yale University, 1943. 640 p.
- \*\* 801. RELATÓRIO DOS serviços executados pela Seção de Fomento Agrícola no Pará e serviços articulados de fomento da produção vegetal no Estado do Pará no ano de 1946. Boletim da Seção de Fomento Agrícola no Estado do Pará (Brasil) 5:3-17. 1946.
- \* 802. RIBEIRO, A. M. Tecnologia de produtos florestais. Rio de Janeiro, Imp. Nacional, 1945. 19 p.
- \*\* 803. ————. O Maranhão e seu revestimento florístico. Brasil Florestal 2(5):9-20. 1971.
- \*\* 804. ————. Aspectos fitossociológicos das caatingas do Rio Negro. Boletim do Museu Paraense Emilio Goeldi (n.s.) Botânica (Brasil) no. 15:1-41. 1961.
- \*\* 805. ————. Estudo de 2,6 hectares de mata de terra firme da Serra do Navio, Território do Amapá. Boletim do Museu Paraense Emilio Goeldi (n.s.) Botânica (Brasil) no. 19:1-43. 1963.
- \*\* 806. ————. Inventário florestal piloto ao longo da Estrada Manaus-Itacoatiara, Estado do Amazonas: dados preliminares. In Simpósio sobre a Biota Amazônica, Belém, Pará, Brasil, 1966. Atas. Rio de Janeiro, Conselho Nacional de Pesquisas, 1967, v. 7, pp. 257-267.
- \* 807. RODRIGUES, W. A. Lista dos nomes vernáculos da flora do Território do Rio Branco. Publicação do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia. Botânica (Brasil) no. 9:1-19. 1967.
- \*\* 808. ————. *et al.* Acidez das madeiras da amazônia - dados preliminares. Publicação do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia. Botânica (Brasil) no. 32:1-10. 1969.
- \* 809. SAMPAIO, A. J. DE. Nomes vulgares de plantas da amazônia (com anotações de A. Ducke). Rio de Janeiro, Museu Nacional, 1934. 69 p.
- \* 810. SAO PAULO. INSTITUTO DE PESQUISAS TECNOLOGICAS. Madeiras nacionais: tabela de resultados de ensaio físico e mecânico. São Paulo, 1956. 20 f.  
Reimpresso de: Boletim de Instituto de Pesquisas Tecnológicas (31).
- \* 811. SINTESE DO relatório dos serviços realizados durante o ano de 1943 pela Seção de Fomento Agrícola no Pará e serviços articulados de fomento da produção vegetal no Estado do Pará. Boletim da Seção de Fomento Agrícola no Estado do Pará (Brasil) 2(2):3-11. 1943.
- \*\* 812. SOUZA, P. F. Apontamentos florestais. Arquivos do Serviço Florestal (Brasil) 11:247-305. 1957.
- \*\* 813. TAKEUCHI, M. A estrutura da vegetação na Amazônia, I. A mata pluvial tropical. Boletim do Museu Paraense Emilio Goeldi (n.s.) Botânica (Brasil) no. 6:1-17. 1960.
- \* 814. TAVARES, S. Madeiras do nordeste do Brasil. Recife, Universidade Rural de Pernambuco, 1959. 171 p.
- \*\* 815. WANGAARD, F. F. *et al.* Properties and uses of tropical woods. IV. Tropical Woods no. 99:1-187. 1954.
- \*\* 816. WILLIAMS, L. Botanical exploration in the middle and Lower Caura, Venezuela. Tropical Woods no. 62:1-20. 1940.
- \* 817. WOODS, R. P. Timbers of South America. London, Timber Development Association, 1950. 74 p.

